Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de Outubro de 1917

N. 2.110

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,3; minima, 16,9.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 15|16 á 13 1|32. Café, 6$600 a 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM MOMENTO DE EXALTAÇÃO NACIONAL

UM ATREVIMENTO RUIDOSAMENTE CASTIGADO

Um artigo do "Correio Português" que inflamma a sociedade brasileira

O seu responsavel desfeiteado na rua e repellido por toda parte

Tumúlto, polvorosa. Gritos e vaias. Um homem tentava fugir num automovel, aterrorisado, sem chapéo. O povo acercava-se do vehiculo. O motor do auto resfolegava, mas a massa popular impedia-lhe a frente.

— Não passa !

— Salta, bandido !

E não se passaram segundos. O automo-

Humberto Taborda

vel foi tomado de assalto. Uma abordagem. Uma dezena de braços arrancou o homem do vehiculo. O tumulto recrudesceu. Um oculo de aros de ouro foi parar, espatifado, á porta das officinas da "A Noticia", na rua Sete de Setembro, onde se desenrolava a scena. O que apanhava (porque tudo não era sinão uma grande sova no Sr. Humberto Taborda, a explosão natural da indignação popular) foi parar em baixo de uma carroça, sujo de lama e com o rosto a escórrer sangue das feridas produzidas pelas bofetadas.

Um instante de piedade dominou os animos exaltados. O Sr. Humberto Taborda, aproveitando-se do momento, fugiu, refugiando-se no deposito de brindes da casa Verde.

O povo, cá fóra, vaiava. Era, então, enorme a massa popular. O transito ficara in-

A taboleta collocada sobre o mictorio do largo da Carioca, depois de retiradas as palavras portuguezas

terrompido. A policia chegava, mas nada tinha a fazer.

O Sr. Humberto Taborda não saiu mais e, assim, pouco a pouco, a agglomeração foi se dissolvendo. Um outro grupo commentava. Os antecedentes do caso eram conhecidos. Os matutinos haviam já se occupado do caso. "O Correio Portuguez", dos Srs. Humberto Taborda e Motta Assumpção, publicara um artigo insultuosissimo aos brasileiros, a proposito do momento.

O Sr. Humberto Taborda apanhou quando se retirava da redacção da "A Noticia". Os nossos collegas explicaram-nos a ida do director do "O Correio Portuguez" áquella redacção. Pela manhã o Sr. Taborda telephonou perguntando si lhe publicavam uma carta a proposito do artigo inserto em seu jornal. Recebendo resposta affirmativa, foi leval-a. Forçosamente havia quem já o procurasse. Viram-n'o entrar e o esperaram.

Enquanto entretinham palestra, houve quem subisse á redacção da "A Noticia" e avisasse os seus redactores e ao Sr. Taborda do que lhe aconteceria. O secretario daquelle vespertino, Sr. Ivo Arruda, aconselhou-o a não descer. O Sr. Taborda não acceitou. Foi chamado um automovel e alguns dos nossos collegas da "A Noticia", por dever de cavalheirismo, acompanharam-n'o até o vehiculo. Foi tudo, porém, inevitavel. O Sr. Taborda apanhou mesmo.

A confissão escripta do nosso insultador

Para o Sr. Humberto Taborda, co-proprietario do "Correio Portuguez", o artigo insultuoso publicado nesse jornaleco clandestino, que a propria colonia portugueza não lê, e que reproduzimos em outro logar, para que se tenha a idéa fiel de tamanho poderia ser publicado "ESCOIMADO PRIMEIRO DE CERTAS PHRASES IRRITANTES QUE NELLE SE ENCONTRAM".

E' o cumulo do cynismo e da petulancia! O Sr. Taborda é, como se vê, solidario com o seu socio nessa cavação indigna de insultar o paiz generoso que supporta as suas negociatas e a sua agiotagem, para gaudio de uma galeria reduzida e suspeita. Mas não perderemos tempo em commentar a canalhice desses dous typos, que se completam perfeitamente na pratica da infamia.

Ahi vae a "Justificação" do Sr. Humberto Taborda:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Uma lamentavel imprudencia do meu socio encarregado da parte redactorial do "Correio Portuguez" permittiu a inserção de um artigo escripto a proposito de certas influencias germanicas manifestadas numa revista local e exercidas perversamente contra a colonia de que sou membro.

Conhecidos como são os meus sentimentos de respeito e amor a esta terra hospitaleira, onde vivo desde 1897, e de onde jámais sai, nem mesmo para ir rever a minha terra natal, é bem de crer que eu não permittiria a inserção do artigo si o tivesse lido, sem o escoimar primeiro de certas phrases irritantes que nelle se encontram.

Sendo co-proprietario do jornal, e occupando-me apenas da parte administrativa, desculpado está que eu não lesse o malsinado trabalho. Penitencio-me, porém, dessa falta, e o seu autor, cujo pseudonymo é assás conhecido e não esconde o nome do jornalista que o escreveu, já deu as explicações necessarias sobre a responsabilidade que lhe cabe nas phrases que não polia e que tão mal soaram aos meus proprios ouvidos.

Esperando da vossa justiça, meu caro re[illegible]dactor, uma benevola desculpa para a parte involuntaria que me toca no incidente — que eu sou o primeiro a lamentar — rogo, entretanto, o favor da vossa attenção para o objectivo principal do desastrado artigo, que não era o de ferir os brasileiros e sim o de castigar insolencias inimigas que se acobertam com elementos que — neste momento — não deviam semear odios entre irmãos, por conta de terceiros.

Creia-me sempre, meu caro redactor, seu admirador muito attento e respeitador. — Humberto Taborda"

A multidão que encheu o largo da Carioca, quando os populares vieram realisar uma manifestação de sympathia a este jornal, de volta da rua do Hospicio

O desaggravo da Associação Commercial

Assim que se divulgou o incidente pelos jornaes da manhã, o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, convocou seus companheiros de directoria para uma reunião urgente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Bolsa. Identico convite ia ser feito ao Sr. Humberto Taborda, para dar as explicações que a directoria reclamava, afim desta agir conforme fosse de justiça, de accordo com os brios da nossa sociedade. O desforço de que o Sr. Taborda foi alvo impediu naturalmente seu comparecimento á sessão.

Aberta a sessão, foi geral e vivissimo o protesto de indignação contra a estupida e soez aggressão de que foi victima a sociedade brasileira, sentimento esse compartilhado por todos os directores, sem distincção de nacionalidades. Explicada a situação, o Sr. J. Rainho declarou que, devidamente autorisado pelo Sr. Taborda, apresentava á directoria o pedido de demissão daquelle senhor, que, aliás, ha muitos mezes estava afastado do exercicio do cargo de secretario da Associação, que vem sendo occupado interinamente pelo Sr. Dr. Herbert Moses. O mesmo Sr. J. Rainho accrescentou que, ainda em nome do Sr. Taborda, podia declarar não ter sido este o autor daquellas torpezas, que toda a colonia portugueza e o proprio accusado profundamente condemnavam.

Quando já se havia deliberado sobre o caso e dada a demissão, foi recebida uma commissão de estudantes e populares que reproduzia perante a directoria a sua justa e calorosa reprovação áquella insolita aggressão jornalistica.

Em resposta, o Sr. presidente da Associação Commercial disse que a directoria já tinha dado a demissão do Sr. Taborda e que os seus sentimentos eram perfeitamente accordes com a natural expansão dos moços que ali estavam, e que, não satisfeito com essa demissão, entendia que aquelle senhor devia tambem abandonar por completo a folha que dera motivo a tão desagradavel incidente.

A commissão academica applaudiu as resoluções que a directoria já havia tomado antes de sua ida á Associação e retirou-se satisfeita.

Hoje mesmo foi eleito pela directoria para o cargo de director 2º secretario da Associação Commercial, vago pela demissão do Sr. Taborda, o Sr. Dr. Herbert Moses, que occupava interinamente o de 1º secretario.

E' director 1º secretario da Associação o Sr. Dr. Augusto Ramos, que está em gozo de licença, na sua usina em Campos.

Condemnado á City

A' tarde os Srs. Coelho Netto e Augusto de Lima, ambos membros da commissão de diplomacia e tratados, conversavam nos corredores da Camara.

— Então, "seu" Lima — indaga o Sr. Coelho Netto — qual é a sua opinião sobre o Taborda? Deve ser expulso?

— A minha opinião — respondeu o Sr. Augusto de Lima — é que elle deve ser condemnado á City...

Novas repulsas

A directoria da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Minerva declarou-nos que demittiu de seu director o Sr. Humberto Taborda.

Egual procedimento teve o Mundial, da qual tambem era director o Sr. Taborda. Nas rodas commerciaes diz-se que o patriota portuguez irá administrar a Companhia de Seguros Brasil, de que foi organisador em época difficil da sua vida.

Na Mundial

Os populares foram tambem á séde da Companhia de Seguros Mundial, de que o Sr. Taborda fazia parte.

Aos gritos: "Ponham fóra o Taborda !", "Soltem o canalha !" — o povo galgou as escadas que levam á parte superior do predio, numa verdadeira caça ao director do "Correio Portuguez". Foi nessa occasião que um dos directores da Mundial, recebendo no tope da escada os populares exclamou:

— Meus senhores ! Esse homem não faz mais parte da Mundial !

Foi uma satisfação.

Telegramma ao Sr. presidente da Republica

Foi passado este telegramma hoje:

"Presidente Republica—Palacio Cattete — Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros, esperam que V. Ex. expulsará do territorio nacional o insolente fuão Taborda, que dirigiu injurias á familia brasileira, pelas columnas

Parte do largo da Carioca, quando de uma das janellas da A NOITE falava o Sr. Senna Madureira

do "Correio Portuguez", prohibindo outrosim a publicação desse ignobil pasquim, que, felizmente, não reflecte a opinião da operosa colonia portugueza aqui domiciliada. Respeitosas saudações. (A.) — Campos de Medeiros, Anthero Moraes, Cony Filho, Manoel Bernardino, Aristides Hemeterio, Antonio Corrêa Paes, Americo Ribeiro, Clodoaldo Moraes, Sylvio Guimarães, Azer Baptista da Silva, Dr. Gomes da Silva, Mario Lago e Rodolpho Doria."

Ministros sem pasta

Foi hontem copiozamente desmentido que o Governo tivesse a intenção de crear um certo numero de cargos de ministros sem pasta. E logo appareceu a afirmação de que tais postos seriam incompativeis com o nosso rejimen.

Não parece que esta ultima asserção seja muito exata.

E' bem verdade que na Inglaterra, na França e na Italia o que predomina é o sistema parlamentar. Quem dirije a nação é o ministerio, do qual atualmente fazem parte alguns ministros sem pasta.

Si, entre nós, se fizesse a mesma creação, o que não seria possivel era dar a esses ministros as mesmas atribuições.

Nos paizes da Europa, eles não administram em especial nenhum departamento, tomam, porém, parte nas deliberações coletivas.

Aqui, a deliberação é sempre da atribuição do Prezidente. Não haveria, entretanto, inconveniente, si, com o nome de ministros sem pasta ou sem nome nenhum, o Prezidente ouvisse sobre as varias questões de guerra um certo numero de pessôas, cujos conselhos valessem a pena ser ponderados.

Quando se tratou de rompimento de relações com a Alemanha, o Dr. Wenceslau Braz ouviu os Srs. Ruy Barboza e Rodrigues Alves. Nem por isso o rejimen prezidencial desfez-se e desmoronou-se...

Nada impediria o Prezidente de sistematizar essas consultas, ouvindo esses mesmos e alguns outros homens politicos, não, por acaso, de vez em quando; mas regular e metodicamente, em dias certos. Isso os forçaria a estudar todas as grandes questões que se prendem ao estado em que nos achamos e que os ministros, muitas vezes sobrecarregados com os pormenores miúdos da administração, nem sempre têm tempo de examinar.

Ha imitações que vale a pena fazer.

As nações européas sentiram todas a necessidade de ouvir, acerca dos problemas suscitados pela guerra, um certo numero de pessôas ilustres e competentes, ás quais, entretanto, não se confiou nenhum departamento administrativo. Não seria máu que aqui se fizesse o mesmo, fosse qual fosse o nome que se désse aos lugares assim creados. Poder-se-ia até não dar nome nenhum...

E a autoridade do Dr. Wenceslau Braz não sofreria a menor diminuição, porque, ouvidos embora todos os conselhos, ele continuaria a ajir como julgasse melhor.

Medeiros e Albuquerque

No E. do Rio

SANTA THEREZA (E. do Rio), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta cidade, presentes senhoras e senhoritas, percorreu as nossas ruas principaes, vibrando em enthusiastica manifestação de solidariedade ao governo e em defesa da patria ultrajada. Falaram diversos oradores, incutindo no espirito da mocidade a verdadeira noção do dever que temos, lutando pela integridade do Brasil.

O patriotismo nas escolas profissionaes

Reuniram-se hoje na Prefeitura, a convite do director de Instrucção, os professores das escolas profissionaes. O Dr. Manoel Cicero fez-lhes o mesmo appello que fez hontem aos inspectores, isto é, com o fito de despertar o patriotismo nas escolas profissionaes.

As manifestações academicas

Os alumnos da Universidade de São Paulo enviaram á Camara dos Deputados o seguinte telegramma, que foi lido ali, hoje, á hora do expediente:

"S. PAULO, 26 — Os alumnos da Universidade de São Paulo, de todos os cursos, congratulam-se com V. Ex., Sr. presidente da Camara dos Deputados, com a bancada paulista e as outras representações dos Estados, pela decisão tomada pelo governo em face da aggressão allemã".

Serviços offerecidos ao Ministerio da Guerra

Offereceram hoje os seus serviços ao Ministerio da Guerra o major reformado do Exercito Euclydes de Moura e o aviador Sr. Raul Netto dos Reis.

O funccionalismo publico

Telegramma lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados:

"RIO, 29 — A directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis envia calorosas saudações á Camara dos Deputados, por ter, mais uma vez, demonstrado a perfeita comprehensão dos seus altos deveres, com a approvação immediata do projecto de lei que em desaggravo da honra nacional, reconheceu e proclamou o estado de guerra iniciado pelo Imperio allemão contra o Brasil. — Edmundo Moniz Barreto, presidente".

Um telegramma do Grande Oriente ao nosso chanceller

S. PAULO, 30 (A. A.) — O Grande Oriente autonomo de S. Paulo enviou um telegramma de felicitações ao Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, pela attitude que assumiu o Brasil em face do conflicto europeu.

A Light não pediu garantias para as suas usinas

Circularam esta manhã boatos de que a Light havia pedido á policia garantias para as suas usinas de Ribeirão das Lages, temendo um attentado allemão e de que resultaria ficarmos sem luz e força. Adeantava-se ainda que haviam partido para o local o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o major Bandeira de Mello.

Taes boatos, no entanto, não se confirmaram. A companhia Light não pediu garantias para as suas usinas e mesmo não teme qualquer attentado, devido á disposição das usinas e á vigilancia interna particular, que mantém constantemente.

Manifestação patriotica em Montenegro

MONTENEGRO (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Na manifestação patriotica aqui hontem realisada compareceram membros de todas as classes sociaes, havendo o maximo enthusiasmo, orando o Dr. Chagas Carvalho, o professor Antonio Rosa e o Dr. Oliveira, intendente. A multidão desfilou em seguida pelas ruas desta cidade, cantando o Hymno Nacional. A' frente do prestito iam diversas senhoritas empunhando as bandeiras do Brasil, da Inglaterra e da França.

Palavras de dous membros do comité economico

"Não estamos na situação de discutir ordens; como soldados que somos, devemos cumpril-as sem discutir"

Tivemos ainda opportunidade de ouvir, como já dissemos, outros membros do "comité" economico, organisado pelo governo em virtude do estado de guerra. Essas palestras vão abaixo.

Na palestra ligeira que mantivemos com o Sr. Dr. Julio Ottoni, disse-nos S. S.:

— Acceitei a incumbencia com que me honrou o governo, como quem recebe uma ordem — sem discutir. E sem discutir vou dar todas as forças de que disponho á empresa que me foi confiada. O momento e a patria assim o exigem. Sou um soldado ao serviço da patria.

E isto foi o que ao governo já disse, no officio que lhe enviei:

.. ..

"Cabe-me agradecer ao governo federal a honrosa incumbencia, neste momento, em que todo o mundo luta pelos ideaes de humanidade e em que, portanto, todo cidadão é um soldado da grande cruzada, acceitando, portanto, com prazer o posto que lhe é indicado, ao serviço da patria."

Neste momento, eu me recordo com prazer de um dos episodios mais emocionantes da historia de Cuba.

O almirante chefe da esquadra cubana precisou de um official que fizesse encalhar o navio á entrada do porto. Reuniu a officialidade e perguntou quem estava disposto a realisar a empresa. Quem se sentisse com a coragem precisa, levantasse a mão direita. Nenhum official a conservou baixada. Uma surprehendente unanimidade. Resolveu, então, o almirante tirar a sorte. Foi sorteado o tenente Hobs. Orgulhoso partiu o tenente para a ousada aventura. Ao enfrentar a barra com o seu navio, o inimigo o aprisionou. Fracassou o plano. Mais tarde, formou-se o conselho de guerra, que, de antemão se sabia, o condemnaria á morte, fuzilando-o.

Fez-se o interrogatorio summario.

— Como e quando foi aprisionado ? — perguntaram-lhe.

— Ao enfrentar a barra do porto... — respondeu o tenente.

— E que ia fazer ?

— Encalhar o meu navio á entrada do porto...

— Por que ia encalhar o seu navio nesse local, perguntaram-lhe asperamente.

— Porque recebi ordem do almirante, e um almirante americano quando dá ordem não diz por que, e o soldado que o recebe não discute: cumpre-a... — respondeu o tenente, altivo, sabendo muito embora que dentro de dez minutos estaria fuzilado..."

Lembro-me desse episodio bellissimo e faço como o tenente cubano: não pergunto por que. Vou trabalhar. E esse trabalho será insano. O que deliberarmos talvez desgoste a muita gente; mas a patria está acima dos interesses pessoaes. Nós, os membros do "comité", ainda não nos reunimos. Ainda não sabemos o que vamos fazer. Mas o que fizermos será de pleno accordo, de modo que possamos falar: "a commissão" alvitra tal medida... "a commissão" é de parecer, etc.

Mas uma cousa tentaremos resolver definitivamente: o problema agricola. Ha meio seculo ouço dizer que o Brasil é essencialmente agricola. Procuro, então, pelo nosso credito agricola e... elle não existe. Isto acabará, aliás. A empresa não será superior aos nossos esforços, posto que os membros do "comité" estão dispostos a trabalhar, a resolver os mais serios problemas economicos que o momento reclama.

Hoje tivemos occasião de falar ao Sr. Dr. Miguel Calmon sobre o "comité" economico, recentemente creado pelo governo, e de que S. S. faz parte.

O vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebendo-nos com a sua proverbial gentileza, trocou, apenas, comnosco, impressões sobre o acto do governo, que S. S. elogiou com os melhores adjectivos.

— Não ha duvida que era de necessidade tal iniciativa por parte das altas autoridades da Republica, disse-nos S. S.; no entanto, ainda nada posso dizer sobre o programma do "comité", pois elle dependerá decerto do que ouvirmos do governo, com quem eu e meus collegas de commissão iremos o mais breve possivel conferenciar.

E S. S., terminando, declarou que essa reserva por sua parte se justificava, porque o que o "comité" poderá dizer de novo sómente será quanto á acção que vae desenvolver em beneficio da economia nacional, pois projectos, estudos, experiencias, tudo já está fartamente feito e demonstrado ao proprio governo, em repetidas conferencias, que recentemente tem havido.

De modo que será da execução dos trabalhos feitos e outros porventura melhores que o governo lhe indicar que o "comité" tratará.

Manifestações patrioticas em Camboriú

CAMBORIU' (Santa Catharina), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A população de Camboriú recebeu a noticia da declaração de guerra com verdadeiro enthusiasmo. O Tiro 406, com o effectivo de 65 homens, entoando canções patrioticas, desfilou garbosamente pelas ruas principaes desta villa, sob constantes e vibrantes acclamações ao Brasil e morras á Allemanha. O presidente do Tiro 406, atirador Heitor Wedekin Santos, em brilhante improviso, recordou os heroicos brasileiros que fizeram a gloriosa campanha do Paraguay, e concitou seus camaradas ao sagrado cumprimento do dever, na defesa da estremecida Patria. Falou ainda o atirador Simas Campos.

Uma serie de coincidencias

Recebemos de um dos nossos leitores:

"Juiz de Fóra, 28 de outubro de 1917 — Sr. redactor. Saudações. Remetto-vos algumas coincidencias que notei sobre a nossa declaração de guerra. Tres dellas já foram noticiadas pelo vosso jornal. São as seguintes: numero da preponderancia, 6; data da declaração, 26; hora da assignatura, 6.26; annos da independencia, 96º; dia da semana, 6º; numero da A NOITE, 2.106; numero de coincidencias, 6. — Um leitor."

Contra a espionagem

Ao projecto em elaboração na commissão de justiça da Camara contra a espionagem o Sr. Mauricio de Lacerda apresentará emenda tornando-o lei transitoria para vigorar apenas durante o estado de guerra.

Em Cruz Alta

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial da A NOITE)—A noticia do nosso estado de guerra com a Allemanha foi bem recebida pelos filhos desta cidade. Os allemães aqui residentes e das colonias desta zona receberam-n'a com interesse, mostrando-se calmos e lamentando os successos.

Consequencias da guerra

A situação commercial allemã na America.

O enthusiasmo nas escolas

Muitos dos professores das escolas officiaes e particulares têm offerecido os seus serviços ao governo.

Hontem o Sr. Agliberto Xavier, professor de varios institutos officiaes e tambem da Escola do Estado-Maior, em officio dirigido ao director da referida escola declarou-se á disposição do ministro da Guerra. O gesto patriotico do illustre professor merece os mais francos louvores e certamente muitos seguirão o seu exemplo.

Manifestações enthusiasticas em Laguna

LAGUNA (Santa Catharina), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, á noite, imponente "meeting" de solidariedade com a declaração de guerra á Allemanha. Grande multidão percorreu as ruas conduzindo o pavilhão brasileiro e entoando o hymno nacional. Falaram os Srs. Altino Flores, Alexandre Cunha, coronel Barreiros, Guimarães Cabral e Alvaro Carneiro.

Sobre a incorporação dos correccionaes ás forças mobilisadas

A's mãos do Sr. presidente da Republica chegou hoje um memorial assignado pelo Sr. Carlos de Azevedo, em que é alvitrada a idéa de, em caso de mobilisação, serem os correccionaes incorporados á primeira linha do Exercito, á maneira do que fizeram a França e outras nações. Na petição, que é longa, diz o signatario:

"Si nos vamos bater com aquelles que offenderam o nosso paiz, collocados assim em uma situação mui legitima, por que prohibir que a esse tributo concorram aquelles que se encontram no carcere porque repelliram tambem injustas aggressões? Será por acaso crime o acto praticado singularmente, de um homem para outro, e acção dignificadora o mesmo acto levado a effeito por uma collectividade? Não, a sociedade não pode traçar leis paradoxaes, injustas, indignas della mesma.

Para não me perder em inuteis digressões, prefiro observar que todos os systemas philosophicos sobre o direito de punir, quer de regeneração ou emenda, intimidação ou prevenção, ontologico ou juridico, todos, em relação aos condemnados, fallecem no momento em que o Brasil carece da ajuda de seus filhos na defesa dos seus direitos que periclitam.

A França, a generosa e grande França, abriu as portas de suas prisões e deu aos seus filhos o direito de lutar pelo ideal francez, sendo de notar que esses homens estão condecorados com a legião de honra, sendo o ultimo delles um membro da chamada quadrilha Bonot.

V. Ex. não poderá impedir que os brasileiros encarcerados indemnisem o mal causado com o bem produzido em prol do Brasil."

Um discurso no Senado paulista

S. PAULO, 30 (A. A.) — O senador Carlos de Campos proferiu hontem um bello discurso acerca da declaração de guerra entre o Brasil e a Allemanha e sobre os deveres que têm a cumprir todos os brasileiros, no momento agudo que atravessa a nação. Terminou apresentando uma indicação para que fosse enviado um telegramma ao Dr. Wenceslão Braz, hypothecando a inteira solidariedade do Senado paulista ao governo da Republica nos actos que foram tomados em defesa da patria. Essa indicação foi unanimemente approvada, reboando no recinto uma calorosa salva de palmas ao terminar o orador o seu discurso. A Camara dos Deputados tambem prestou identica manifestação, falando o "leader" Mario Tavares, que expendeu opportunas observações sobre o assumpto do momento. Immediatamente foram expedidos dous telegrammas ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Écos e novidades

O que outros e, pelo menos na apparencia, mais graves factos não produziram, produziu-o o artigo publicado por um orgão quasi clandestino, pois de sua existencia raras pessoas sabiam. Divulgados esta manhã os principaes topicos desse artigo, explodiu a indignação popular com uma vehemencia que demonstra que o nosso brio ainda não desappareceu. Em poucas horas era atacada a redacção do "Correio Portuguez" e aggredido o seu principal director, que quasi pagou com a vida o seu topete.

Ha sempre, a commentar casos como esse, os espiritos ponderados, verdadeiros armazens de bom senso, que os condemnam como actos de selvajaria, que podiam e deviam ser evitados, etc., etc. Deixem, porém, falar os Accacios de todos os tempos; si devemos todos desejar e aconselhar os populares a não praticar excessos; si não se pode considerar muito generoso o ataque de muitos a um homem só, provavelmente desarmado; si, em publico, os orgãos de responsabilidade não têm o direito de applaudir taes violencias, — por outro lado não nos podemos recusar a ver nellas um pouco dessa altivez collectiva, cuja ausencia absoluta caracterisa os povos em plena decadencia. Para um caso assim, não ha tribunaes, não ha acção de autoridades, não ha castigo legal que possa bastar. No primeiro momento, sentindo na face a cuspida bofetada, o homem do povo, simples e impulsivo, não pode conter o movimento instinctivo e castiga materialmente o ingrato e atrevido que praticou o desaforo de nos insultar tão boçalmente. Lamentemos, portanto, si quizerem, o desagradavel incidente, mas lembremol-o a todos quantos, não nascidos nesta grande patria, se julgam com o direito de nos pagar com insultos e torpezas o acolhimento franco que lhes damos. A condemnação geral que os seus patricios foram promptos em infligir-lhe, manifestando-se indignados e chegando alguns a tomar parte nas manifestações populares de protesto, deve mostrar a esse Sr. Taborda e a esse Assumpção que se tornaram inteiramente incompativeis com o nosso meio.

* * *

Damos daqui parabens á Light pela escolha do momento para renovar a sua campanha dos telephones. O apparecimento do novo projecto de contrato está, segundo é voz corrente, para muito breve, e, si ainda não se deu, é porque os habeis directores da empresa canadense ainda estão encontrando algumas difficuldades a vencer. Não são grandes obstaculos, esses: cousas de nonada — um ou outro intendente ainda não convencido da excellencia da proposta, um ou outro funccionario cuja resistencia é ainda necessario reduzir.

Quando atacámos a pretenção da Light, desejosa de elevar os preços dos telephones, publicações em varios jornaes classificaram-nos de inimigos dessa empresa. Era um "truc" da defesa, porque a verdade é que sempre achámos que a Light está rigorosamente dentro de seu papel. Ninguem a póde condemnar porque ella acha sempre meios de ganhar mais dinheiro. Os processos postos em pratica para obter esse resultado são, em verdade, nada limpos. O que nos espanta, o que nos indigna, o que atacamos e atacaremos é a condescendencia de funccionarios de todas as categorias, é a facilidade com que muitos delles se corrompem, é a impunidade, são as regalias, é a liberdade, é o dominio de que gosa essa empresa.

Quem sabe, por exemplo, do resultado de um celebre inquerito ordenado pela Prefeitura exactamente sobre os telephones? Houve um prefeito que, sabendo de vicios graves na escripturação, graças aos quaes a quota devida á Municipalidade soffria uma grande diminuição, mandou que uma commissão de competentes estudasse o caso e dissesse sobre elle, como peritos. E' evidente que, si o resultado do inquerito fosse negativo, a Light badalaria por todos os jornaes seus amigos a pureza de sua escripta. Mas não só isso não se deu como appareceram informações, que não foram desmentidas, de que as irregularidades denunciadas ainda eram maiores do que a principio pareciam. Depois... não se falou mais nisso. Não se falou mais nisso, como não se trata nunca dos casos de infracção em que a Light é apanhada, quando algum raro funccionario se lembra de a fiscalisar. A Light faz o que quer e o que entende, sem que haja alguem que a aborreça. Examine-se o contrato dos bondes: ha innumeras disposições que nunca foram e nunca serão cumpridas. Quem é o culpado? A Light? São legisladores, são funccionarios, são autoridades que devem responder pelos abusos. Que devem, não — que deveriam, porque infelizmente em nosso paiz o regimen dominante é o da impunidade. E' isso que nos indigna.

A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

O successo da "Quadrilha do Esqueleto"

Os dous cinemas que estão exhibindo agora a "Quadrilha do Esqueleto", o magnifico film de estréa da Veritas, tiveram hontem grande concorrencia. O Haddock Lobo e o Mattoso encheram-se, não só com os seus "habitués", que são muitos, como com pessoas residentes em outros bairros e que não puderam apreciar a "Quadrilha" no Avenida e no Ideal.

Hoje e amanhã ainda será exhibido naquelles dous cinemas, no Mattoso e no Haddock Lobo, o film da Veritas, que quinta-feira proxima será passado pelo cinema Modelo, á rua Vinte e Quatro de Maio.

O Sr. Orlando já é presidente do gabinete italiano

ROMA, 30 (Havas) — O Sr. Orlando acceitou o encargo de organisar o novo gabinete, já tendo prestado juramento na qualidade de presidente do conselho.

A solução da crise ministerial italiana

ROMA, 30 (Havas) — O "Giornale d'Italia" noticia que o Sr. Orlando communicou hontem á noite ao rei que acceitava o encargo de organisar o novo gabinete, o qual já considerava constituido.

ROMA, 30 (Havas) — Póde-se considerar reorganisado o ministerio, sendo certa a nomeação dos Srs. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho e ministro do Interior; barão Sidney Sonnino, ministro das Relações Exteriores; Bissolati, ministro da Assistencia Civil, e Nitti, ministro do Thesouro.

Morreu o senador Arrigo

ROMA, 30 (Havas) — Telegrapham de Padua communicando o fallecimento naquella cidade do senador Tamassia Arrigo.

O voto dos estrangeiros

O Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, a proposito do artigo de hontem, do nosso collaborador Sr. Medeiros e Albuquerque, declarou que nada ha nem podia haver de verdade no facto a que o artigo se referia.

A GUERRA

A situação militar e politica da Italia

Von Hertling convidado para chanceller allemão

Os allemães chegaram deante de Udine, que está a vinte kilometros para dentro da fronteira. Annuncia-se tambem que começou a contra-offensiva italiana. Como esta ultima informação é posterior áquella, pode-se esperar que os allemães não consigam entrar em Udine. Mas qualquer previsão dos acontecimentos é hoje impossivel, porque faltam por completo pormenores das operações, ignorando-se mesmo o ponto em que os italianos resistem e offerecem batalha ás hostes austro-allemãs. A linha de batalha, segundo os ultimos communicados officiaes, formava um verdadeiro S, cuja parte superior representa o territorio italiano occupado pelos austro-allemães e a inferior o territorio austriaco ainda occupado pelos italianos.

O Sr. Victor Manoel Orlando, encarregado de organisar o gabinete italiano e o conde de Hertling, convidado para chanceller allemão

Emquanto a situação militar na frente parece melhorar ou, pelo menos, apresenta indicios tranquillisadores, a situação politica da Italia, que tambem preoccupava, normalisa-se com a organisação do gabinete, a cargo do Sr. Victor-Manoel Orlando. O Sr. Orlando era o ministro do Interior do gabinete demissionario e considerado, dentro do ministerio, o chefe dos elementos activos, isto é, daquelles que se batiam por uma acção mais energica, militar e politica, e de uma mais estreita cooperação com os demais paizes alliados. A politica do Sr. Orlando chegou a provocar, ha cerca de dous mezes, um inicio de crise dentro do proprio gabinete, resolvida, ao que se diz, pela intervenção directa do rei. Mas agora, depois do voto de desconfiança da Camara, o facto de ter sido encarregado o Sr. Orlando da organisação do ministerio mostra que com este estava a razão e que predomina a corrente formada pelos chamados interventistas, que se apoia sobre os elementos da esquerda liberal e dos socialistas officiaes.

O kaiser convidou o chefe do gabinete da Baviera, conde de Hertling, para chanceller do Imperio. Von Hertling pediu tempo para responder ao convite. A sua nomeação para a chancellaria viria demonstrar de parte do kaiser desejos de negociar em breve a paz. Von Hertling fez ainda bem recentemente, em Vienna, declarações de um pacifismo extremado e perigoso. Elle não escondeu, sobretudo, os seus temores quanto ás consequencias da crise de subsistencias. Por outro lado, julga que a Allemanha deve negociar desde já uma paz baseada na fórmula russa "Sem indemnisações, nem annexações". E' elle ainda favoravel a uma politica mais liberal nas relações internas entre os diversos Estados que compõem o Imperio. Eis, portanto, um programma a executar e, si o kaiser chama o politico bavaro ao poder, é porque está disposto a adoptar essa mesma politica.

Udine foi occupada

BUENOS AIRES 30 — (A. A.) «La Nacion» acaba de affixar no seu «placard» que os austro-allemães occuparam Udine.

AMSTERDAM, 30 (Havas) Um telegramma de Berlim annuncia que os austro-allemães tomaram Udine.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Atacámos de manhã as posições inimigas ao norte da linha ferrea Ypres-Roulers. Progredimos satisfatoriamente".

A bravura do exercito de Verdun

PARIS, 30 (Havas) — Falando ao exercito de Verdun, disse o general Guillaumat que si os francezes não fossem vencedores nesta guerra, a immortal França succumbiria, como outr'ora Christo, pela libertação da Humanidade.

NA RUSSIA

O estado de sitio em Reval

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que foi decretado o estado de sitio em Reval, que está sendo evacuada pela população civil.

Um «raid» aereo que falha

LONDRES, 30 (Havas) (Official) — Os aviões inimigos que hontem á noite tentaram uma incursão na costa sueste da Inglaterra, viram-se impossibilitados de penetrar muito sobre a terra, graças á actividade dos nossos aviões, que immediatamente foram ao seu encontro. Não ha noticias de victimas nem de prejuizos materiaes em terra.

Apezar do forte vento que fazia, todos os nossos apparelhos regressaram indemnes.

O Brasil na guerra

O pensamento do senador Erico Coelho

O Sr. Erico Coelho acaba de pedir que esclareçamos si nos procurou para dar explicações da sua saida do recinto, momentos antes de votar o Senado a declaração da guerra, ou si entendemos o procedimento de S. Ex. por conjecturas nossas.

Principiemos dizendo ao senador fluminense que sabiamos era S. Ex. pacifista, mas caso quizesse desenvolver seu pensamento nós publicariamos.

Assim, o Sr. Erico Coelho declarou que só achava licita a guerra na hypothese de invasão estrangeira, e por isso abstivera-se de quebrar a unanimidade do Senado, muito respeitavel.

Telegrammas ao Dr. Sá Vianna

O Sr. Dr. Sá Vianna recebeu do Sr. Paul Claudel, ministro da França nesta capital, o seguinte telegramma: "Dr. Sá Vianna, presidente da Liga pelos Alliados — Conde de Bomfim 163 — Mes felicitations, mon cher Docteur, pour le grand acte accompli hier par le Brésil qui nous rapproche encore plus de la Republique sœur et qui est le couronnement de l'œuvre accompli par votre association. — Claudel."

O Sr. Dr. José León Suarez, professor de direito internacional e diplomacia na Universidade de Buenos Aires, que ha poucos dias fez uma conferencia elogiando a politica exterior do nosso paiz e pondo em relevo a acção do chanceller Nilo Peçanha, dirigiu ao mesmo professor este telegramma: "Professor Sá Vianna — Rr. Felicito americanamente. — Suarez."

Os congressistas militares

O parecer da commissão de justiça da Camara sobre a indicação relativa aos congressistas soldados terminará por considerar o caso actual de excepção, sendo concedida licença para que exerçam as funcções militares sem se tornarem incompativeis ou inelegiveis.

Offerecimentos ao Ministerio da Guerra

Tem sido de muitas centenas o numero de telegrammas e cartas dirigidas ao ministro da Guerra, em que os signatarios se põem á inteira disposição do Exercito. Grande numero de linhas de tiro têm tambem offerecido os seus serviços.

Entre os que se offerecem muitos são officiaes da Guarda Nacional, que se declaram promptos a se desfazerem das regalias inherentes aos seus postos, alistando-se, caso haja necessidade, como simples soldados.

Meeting e passeata civica em B. J. de Itabapoana

BOM JESUS DE ITABAPOANA (E. do Rio), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme meu despacho anterior, realisou-se hontem o grande "meeting" annunciado, de protesto de solidariedade com o governo pela declaração de guerra á Allemanha, em resposta á nova affronta com o torpedeamento do "Macau". O "meeting" effectuou-se na praça do Governador. Estiveram presentes senhoras, senhoritas e as autoridades locaes. Falaram os Drs. Jeronymo Tavares, Claudio Borges e Nelson Paixão.

A passeata pelas ruas desta cidade foi enthusiastica, sendo erguidos vivas ao governo, ao Congresso, ás classes armadas, ao tenente Alarico, instructor do Tiro 307 e ás autoridades deste municipio.

As "actividades" allemãs na França

PARIS, 30 (Havas) — O Sr. Lenoir apresentou queixa contra o senador Humbert, o capitão Ladeux e o Sr. Leymarie, por "chantage" e tentativa de "escrocquerie".

O Sr. Leon Daudet escreve na "Action Française" que a questão Lenoir-Besceuche é egual em importancia ao caso Bolo-Pachá.

Estradas de ferro militarisadas e Guarda Nacional

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

"Requeiro que sejam encaminhados ao estudo regimental e ao voto da Camara os projectos de 1911 a 1912 sobre estradas de ferro militarisadas e incorporação da Guarda Nacional ao Exercito, ambos segundo os planos do Estado-Maior, então chefiado pelo general Caetano de Faria."

Uma desaffronta completa

TABORDA REPELLIDO COMO UM LEPROSO!

Expulso do paiz e de toda gente!

O artigo insultoso

E' o seguinte o atrevido e insultuoso artigo:

"O ODIO DA MESTIÇAGEM A SOLDO DOS ALLEMAES — Patricio amigo e solicito enviou-me esta semana alguns numeros de uma revista jacobina, que os allemães refalsados e marotos, á laia de escarradeiras, puzeram á disposição da mestiçagem malcreada e da canzoada que ladra e morde por encommenda, na proporção do osso que recebe. Esse pamphleto é um repositorio asqueroso da bile que a garbosa acção de Portugal na guerra causou á descaroavel cafila germanica, que habilmente se utiliza do "odio da mestiçagem contra o sangue puro", na phrase lapidar do Dr. Pinto da Rocha, para insultar a boa e nobre gente portugueza.

Estão no seu papel os "boches", e nada temos que lhes censurar. Servem-se contra nós da mestiçagem rancorosa e dos escribas famintos, como se serviriam de qualquer outra arma desleal. Aos foliculários a soldo nada tambem diremos, porque é uma classe de malfeitores como qualquer outra, com a differença apenas de não dispor de classificação no Codigo Penal; mais propriamente ainda ella não é sinão um instrumento, servil e docil, na mão de quem o compra ou aluga; é a velha malta de sicarios, de que trata o professor Nicefero no seu estudo sobre "o jornalismo como uma nova fórma de banditismo". — "La civiltà borghese odierna — a tipo de frode — ha transformato l'omicida e il brigante (che fiorivano ieri in una civiltà a tipo de violenza) nel truffatore e nel falsario, nel fabricante di chantage; e la penna del giornista d'oggi é sovente la traduzione moderna del pugnale d'ieri". Nada, pois, diremos a esses capangas da pena: aggridem e insultam agora em letra de fórma como os seus avós aggrediam e insultavam de trabuco em punho e faca nos dentes. Não são gente; são uma cousa; servem a quem a tem na mão: perindo ac cadaver...

A' mestiçagem rancorosa é que diremos duas palavras. Por que aggredis e insultaes os vossos antigos senhores e chefes?! O vosso odio é injusto e insensato!

Mostrando que essa ogeriza aos portuguezes tem "rasca de odio da mestiçagem contra o sangue puro", o Dr. Pinto da Rocha desnudou, num conceito de sagaz psychologia, a alma torva da jacobinagem desenfreada; pois os verdadeiros e legitimos brasileiros orgulham-se da sua nobre estirpe e apreciam na devida conta o povo de que descendem e cuja linhagem não tem rival no mundo. Só a escoria mestiça, nascida ao acaso, que não teve, — coitada! — quem lhe désse chá em creança — commette a villania de insultar a raça a que pertence, manifestando-se discipula daquelle outro miseravel que o "Jornal do Brasil" celebrisou ha annos sob a alcunha de "Filho que esporeou a mãe".

* * * * *

Para que os leitores façam, porém, uma idéa justa dessa gente desalmada, ahi vae um exemplo do criterio com que ella examina as altas questões sociaes em que mette o nariz. O numero 9 dessa revista abre com um artigo germanophilo do Sr. Oliveira Lima; mais adeante, em commentario da redacção, cheio de insolencia contra nós, portuguezes, ha uma queixa devéras curiosa. Todos se lembram ainda, com certeza, do bello discurso que o Dr. Alberto de Oliveira, nosso digno consul, proferiu não ha muito numa festa portugueza do theatro Lyrico, em presença do Dr. Nilo Peçanha, digno ministro do Exterior. Nesse discurso notavel mostrou o nosso illustre consul, em palavras repassadas de carinho pelo Brasil — que é a maior gloria da colonisação portugueza, — como os brasileiros são lusitanos da America, do mesmo modo que os portuguezes são lusitanos da Europa. Pois até nisto vê o orgão "boche" uma offensa ao seu nacionalismo de aluguel!...

Como toda gente sabe, a denominação de "brasileiro" é relativamente nova, pois que ainda no começo do seculo passado os filhos do Brasil eram geralmente denominados "portuguezes da America". Mas si os brasileiros não pertencessem á estirpe lusitana, de que herdaram a lingua e continuam com brilho as gloriosas tradições, a que ramo ethnologico os deveriamos filiar? Aos nhambiquaras, aos tupys, aos guaranys ou angolenses, que entraram na constituição da população brasileira como simples massa bruta e sem nada influir na formação da nacionalidade?

Os proprios descendentes dessas raças brutas e servis, ainda os mais proximos, basta-lhes viver nas cidades e falar portuguez para serem lusitanos da America. Nós tambem somos latinos, não porque nos corra nas veias o sangue do pequeno povo que habitou o Lácio, mas porque herdámos a sua lingua e civilisação.

Independentemente, porém, de qualquer opinião a respeito, as palavras do Dr. Alberto de Oliveira significam o maior titulo de nobreza que um portuguez póde dar a um brasileiro e, portanto, só um "boche" refalsado se poderá manifestar descontente com ellas. O exemplo é frisante e basta para avaliar o resto. A revista em questão é uma escarradeira, em que a Allemanha accumula a bile dos letrados mercenarios e cultiva o "odio da mestiçagem contra o sangue puro". — César Mendes."

A fuga pelos fundos

A' porta do predio em que Humberto Taborda se sumira com o intuito de resalvar a integridade de seus costados da indignação popular se foi accumulando uma verdadeira massa de gente que o reclamava dos empregados da casa.

A' vista disso, um delles resolveu procural-o. Era tarde, porém. Humberto Taborda, saindo pelos fundos do predio, que communicam com a rua da Assembléa, sem "pince-nez" e sem chapéo, havia tomado um automovel e desapparecido na primeira esquina, na mais vertiginosa carreira que até hoje tem dado em sua vida...

Onde está o homem?

O director do "Correio Portuguez" pareceu transmittir todo o pavor que lhe agitava nervosamente as pernas aos pneumaticos do automovel que tomara. Ninguem conseguiu seguil-o e nem ver, siquer, o rumo a que se precipitara.

Mas para onde poderia ir um homem sem "pince-nez", sem chapéo e com certeza na imminencia de mudar, pelo menos, a roupa branca, sinão para a propria casa?

Foi esta a illação que tirámos e, sem perda de tempo, nos dirigimos para a sua residencia, um confortavel palacete que se ergue na praia do Russell.

Na casa de Humberto

Apertámos o botão da campainha electrica e aguardámos que nos attendessem.

Emquanto esperavamos, passámos os olhos pelo exterior do predio: as janellas estavam todas fechadas dando a impressão de que a casa estava vasia, como o cerebro de seu proprietario. Vimos logo, entretanto, que nos haviamos enganado: a casa da praia do Russell n. 50 tinha gente.

Um rapazola pardavasco, descendo medrosamente as escadas de marmore, chegou até ao portão pratéado que separa o jardimsinho do passeio e encostando o rosto ás grades interrogou-nos sobre o motivo por que nos achavamos ali. Sabendo que desejavamos falar a Humberto Taborda, o criado, com os labios brancos pela emoção que o dominava, respondeu-nos que o patrão não se achava nesta capital: havia ido para Petropolis, irritado naturalmente com o calor terrivel destes ultimos dias...

Em vão instámos junto ao empregado; era excusado, "seu" Taborda não estava; "seu" Taborda tinha ido para Petropolis e elle não sabia explicar como nós conseguiramos ver, havia pouco, "seu" Taborda em plena rua Sete de Setembro no meio de uma porção de bengalas ameaçadoras...

As garantias da policia

Ainda não nos haviamos retirado da residencia do director do "Correio Portuguez",

A fachada do edificio da rua São Pedro, onde funccionava o Correio Portuguez

quando chegou ao local o agente n. 160 do Corpo de Segurança.

Exhibindo a carteira comprobatoria do cargo que exerce, ao empregado de Taborda, o agente declarou que ia guardar a sua residencia.

O criado titubeou, resolvendo-se afinal a ir avisar o patrão.

— O patrão? interrogámos.

Fôra um engano. Elle quizera dizer que ia avisar a familia... E galgando as escadas sumiu-se no interior do predio, para voltar dahi a momento, declarando então ao agente que podia guardar a casa, mas do lado de fóra. Quanto a nós, perdessemos a esperança, "seu" Taborda não estava.

Exaltação popular — O empastelamento

A's 3 horas da tarde, mais ou menos, enorme massa popular dirigiu-se para a rua de São Pedro, e ao chegar deante do predio n. 188, onde funcciona a redacção do "Correio Portuguez", prorompeu numa formidavel vaia.

Em seguida a multidão invadiu a redacção do jornal lusitano, depredando completamente os seus moveis e inutilisando o archivo.

Das janellas da frente da sala onde se acha installado o "Correio Portuguez", os populares arrancaram a taboleta do jornal, jogando-a á rua, aos gritos de "morra o Taborda!" e "morra o pasquim!".

Transportando a taboleta, o grupo de manifestantes contra a insolita aggressão do aventureiro, moveu-se novamente em direcção á Avenida, indo depois ás redacções dos jornaes brasileiros.

Os manifestantes veem á A NOITE

Retornando á rua, proseguiram os manifestantes, levando á frente como trophéo a taboleta do jornal. Entrando no largo da Carioca, vieram elles até á redacção da A NOITE, de onde falaram, por solicitação da massa, os Srs. Senna Madureira, cujo discurso vibrante provocou estrepitosas acclamações, e o Sr. Octavio Duprat Ribeiro, que tambem discursou enthusiasticamente.

A indignação da Camara

A hora do expediente da Camara teve hoje extraordinaria agitação com um discurso proferido pelo Sr. Mauricio de Lacerda, a proposito da attitude do Sr. Humberto Taborda. Neste discurso, que foi ouvido debaixo de frequentes e enthusiasticos applausos dos deputados que se achavam no recinto das sessões, o orador exordiou, estabelecendo o contraste entre os operarios estrangeiros e nacionaes e as classes conservadoras e o governo, citando factos recentes da vida do proletariado, perseguido pela policia, com a qual as classes conservadoras se mostraram solidarias. Pasma o orador de ver que um dos grandes representantes desta classe, um estrangeiro, o Sr. Humberto Taborda, cuja petulancia foi a ponto de pretender orientar a linha de procedimento do governo, como membro que é da Associação Commercial, é o primeiro, numa occasião em que todo o paiz se congrega na guerra, a promover gratuitamente a desunião das classes e da propria colonia portugueza pelos insultos soezes lançados á face da nossa nacionalidade. (Ha applausos e apoiados de varios representantes do Rio Grande do Sul; o Sr. Paula Pessoa acha que

O Sr. Taborda deve ser lynchado

O operariado nacional, angustiado na fome e na miseria, menos pelo abandono do que pelas erroneas providencias do nosso governo, permaneceu em attitude pacifica de espectação ante os rigores da policia e do governo.

Agora, no entanto, das classes conservadoras, que applaudiram todas as medidas que vinham torturar o operariado, parte um estrangeiro que se julga autorisado a apoiar as greves patronaes contra o nacional e humilde operario, que elle explora com os seus consocios em nome dos interesses de uma classe que vive do contrabando nas Alfandegas e da lesão do imposto de consumo, dentro do nosso paiz, aladroando a nossa praça sob as azas da inspiração de Mercurio, commettendo verdadeiros latrocinios, e se enriquecendo, emquanto as classes extremas da industria e da lavoura morrem de fome.

Acha o orador que o governo não se deve acovardar deante desse individuo de dinheiro, que entendeu, sem o menor ponto de vista superior, se entreter, mais do que com a honra da patria ou do povo, com a honra da mulher brasileira, como si ella fosse um mulambo da prostituição donde sairam os Tabordas. (Muito bem; apoiados.)

O Sr. Taborda pertence á horda dos miseraveis que se superpõem, numa theoria metaphysica, sobre as costas do operariado nacional, ao lado do governo, contra as reclamações dos que morriam de fome e que tiveram a audacia de entender que a resposta ás reivindicações das classes deveria ser a bala; aquelle cavalheiro entendeu que os operarios estrangeiros não podiam reclamar o direito de não morrer de fome no paiz em que os açambarcadores da producção se enriqueciam encarecendo a vida de todos os brasileiros.

Entende o orador que o governo, que tanto conculcou os direitos do operariado, apoiado pelas classes conservadoras, deve saber ao menos pegar nesse representante da mesma classe e atiral-o para fóra das fronteiras com o pontapé irreverente de nossa nacionalidade. (Applausos.)

O Sr. Ephigenio Salles apartêa:

— Expulsar esse Sr. Taborda é uma medida que se impõe

O orador vae ler os insultos. Ha protestos do Sr. Joaquim Osorio, que entende que o orador não deve fazer a leitura para que ella não conste dos annaes. O Sr. Arlindo Leone alvitra a conciliação de ser lido e não publicado. O orador, porém, persiste: acha que devem ser lidos e vae ler os insultos, para que mais tarde a critica seja exacta. Só não lerá si a isto se oppuzer o Sr. presidente da Camara. Os deputados que não quizerem ouvir que se retirem. E retira-se então o Sr. Joaquim Osorio. E' feita, sob um grande silencio de pasmo, a leitura, que o Sr. Mauricio diz valer um discurso.

S. Ex., como os seus collegas, fica surprehendido naquelle ponto em que se declara que nós maltratamos os portuguezes, e, continuando a leitura, faz á margem da mesma outros commentarios, lembrando sempre que o Sr. Taborda, sem nem um fim de alcance politico ou social, insulta as nossas mães e as nossas filhas.

Em seguida o orador declara crer interpretar o sentimento unanime da Camara pedindo ao governo

A expulsão do Sr. Taborda do territorio nacional

Ouvem-se applausos geraes.

Antes de concluir, o orador estabelece o confronto da hora de guerra: os operarios voltam pacificos ás fabricas e declaram que o salario discutido elles os entregam á Cruz Vermelha Brasileira; os patrões, os das classes conservadoras, no entanto, aproveitando-se do momento, fecham as fabricas para que os operarios sem trabalho sejam castigados ou promovam desordens, graças á delicadeza do momento, que justifica todas as reacções.

O orador quer que lhe digam donde saiu das classes conservadoras alguem que, como esses operarios, correspondesse ao appello da nação e quizesse o sacrificio de seus bens para a defesa da patria. Que ninguem se illuda: ha de ser com esses obreiros humildes que o paiz ha de contar na hora decisiva, ou nos campos de batalha ou aqui, no trabalho da producção; que a Camara reflicta bem e diga onde maior exemplo de patriotismo, onde maior testemunho de confiança na patria fecunda e de respeito á lei do que nessa classe operaria, que foi despojada pelo governo de todos os seus direitos. Agora, quem promove a desordem? São os proprios patrões, os representantes das classes conservadoras. Emquanto o Sr. Aurelino Leal dorme sob os louros do encerramento da Federação Operaria e o governo sob os louros da expulsão dos humildes, e appella agora para o patriotismo de todos, esquecem que são os proprios patrões que estão dando os peores exemplos, segundo póde attestar a bancada do Rio Grande do Sul, com a greve em seu Estado, onde o Dr. Borges de Medeiros traçou virilmente o abecedario do direito dos operarios no territorio nacional, reconhecendo a legitimidade e a razão daquella attitude do proletariado, na sua qualidade de arbitro entre uns e outros. O orador, lembrando que é insuspeito, como adversario do "honrado despota do Rio Grande do Sul", diz jubilar de ver que se encontra de pleno accordo com aquelle presidente na maneira de apreciar as manifestações do operariado.

Durante o correr do discurso, alguem lembrou ao orador que:

O Sr. Taborda já foi castigado

O Sr. Mauricio, referindo-se a esta circumstancia, declarou em seu discurso condemnar esses castigos physicos, mesmo contra os subditos inimigos, achando que não devemos mais recordar os desmandos do jacobinismo dos tempos de Floriano e dos primeiros tempos de Prudente de Moraes.

As ultimas palavras do discurso de S. Ex. mereceram palmas do recinto e das galerias: o orador, ao finalisar, deu um viva ao Brasil, que justificou com phrases bellissimas e de muito patriotismo.

O Sr. Joaquim Osorio explica-se

Logo que o Sr. Mauricio de Lacerda poz termo ás considerações que vinha desenvolvendo, retirando-se da tribuna, o Sr. Joaquim Osorio pediu a palavra. O representante do Rio Grande do Sul vem explicar a significação da sua attitude quando orava o seu collega deputado pelo Estado do Rio de Janeiro. Manifestou-se contra a inclusão nos annaes do Congresso das insolentes palavras que um misero foliculario defecara contra o Brasil e os brasileiros, por julgal-as indignas de ali figurarem. Si o regimento interno da casa veda que ali figurem inscriptas expressões que offendam individualmente a congressistas ou a altas autoridades, parece-lhe logico que tambem ali não se inscrevam aggressões, injurias e palavrões ou expressões insultuosas que os offendam collectivamente.

O Sr. Camillo Prates diz que a Camara toda está inteiramente de accordo com o orador e que se não devia dar ao individuo, que provocou essas manifestações a honra de ter o seu nome pronunciado neste recinto. Elle é indigno disso, é

Um miseravel que não merece essa distincção

O Sr. Osorio, proseguindo, diz que a expulsão é uma medida administrativa.

— Policial — observou o Sr. Camillo Prates.

E' — continúa o Sr. Osorio — uma medida policial, a ser applicada aos estrangeiros inconvenientes, insolentes, como esse que ora se acha em fóco. Não tem duvida que o governo exercerá essa medida de prophylaxia social, afastando do nosso meio o elemento pernicioso e deleterio que empesta o nosso ambiente com a sua gangrena moral. Aparteando o deputado fluminense — conclue o Sr. Osorio — o seu escopo foi, pois, o mais patriotico.

O Sr. Costa Rego diz, em seguida, que nem toda a Camara está de accordo com o Sr. Osorio. Elle, orador, pelo menos, declara-se divergente dos seus conceitos.

Um telegramma ao Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 30 — Como brasileiros protestamos contra os infames insultos publicados pelo pasquim "O Correio Portuguez", centro e coração dos famigerados crapulas Humberto Taborda e Motta Assumpção, e pedimos a sua ardorosa palavra em defesa da nossa nacionalidade, afim de que sejam, a bem da moralidade e da hygiene nacionaes, expulsos do territorio brasileiro. — Gurgel Amaral, Edmundo Dœmon, Francisco Valente, Annibal Rocha, Victor Castro, Virgilio Lopes, Alberto Lima e Freitas Coutinho."

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO HISTORICO

Um vibrante discurso patriotico do ministro Viveiros de Castro

Si a nossa campanha não tivesse de ser vencedora, eu rogaria a Deus que exterminasse o mundo

Ao encerrar hoje a sua aula, na Faculdade Livre de Direito, de direito internacional privado, do 5º anno, o Sr. ministro Viveiros de Castro, respondendo ao discurso de despedida de seus alumnos, proferiu um vibrantissimo discurso repassado de ardor patriotico.

A sala da aula estava repleta. Não só os alumnos da Faculdade, mas de outras academias e outras pessoas compareceram á solemnidade, assistida tambem pelo secretario, Dr. Francisco de Paula Oliveira.

O orador, após fazer uma larga apreciação sobre a hecatombe que desencadeara sobre o mundo, que veiu vindo, a se avolumar, absorvendo na sua furia indomita as nações neutras, até chegar ao Brasil, perorou com as seguintes palavras:

"Meus senhores. Nós estamos em face do problema mundial. Interessa-nos, como aliás desde o inicio desta guerra nos interessou, a sorte dos nossos irmãos victimados pelo egoismo e pelo imperialismo. Interessa-nos mais agora, collocados que estamos em uma posição definida. Urge, pois, que sejamos homens. Saibamos enfrentar a luta que nos foi offerecida, como homens e, sobretudo, como brasileiros. Não tenhamos illusões sobre o momento actual. Nós precisamos seguir pela estrada que nos é apontada pelo Destino, com a fronte erguida, heroicos como foram os nossos antepassados e com uma confiança illimitada no nosso futuro, que é o futuro da Patria amada, posto que pelejaremos pela volta do Direito e da Justiça á face da Terra, de onde não foram absolutamente banidos, mas da qual a força bruta os afastou transitoriamente, mas em vão. Não é essa uma situação definitiva. Voltará o Direito. Voltará a Justiça. A tempestade que conturba o espaço ha de passar. Nós, os povos civilisados, estamos combatendo pela volta da Liberdade assistida pelo Direito, á Terra, onde está de luto a estatua da Justiça. O luto acabará. Foi um eclipse. De subito, tolda o céo azul aterradora nuvem. Ella se desdobra e cobre o firmamento. Ronca o trovão e faiscam os raios e a terra treme. Aterrorisam-se as creanças e os fracos. Os fortes sabem que os phenomenos naturaes têm seu curso regulado e em breve a claridade substituirá a tréva e o sol brilhará rutilo e mais vivificador. E' a Justiça, é o Direito que resurgem na Terra, abafando a força bruta. Não, meus senhores, a Justiça voltará no mundo, mais forte e mais sã. Si eu tivesse a certeza de que a nossa campanha, a campanha do mundo civilisado, não seria vencedora, e para sempre deveriam ser banidos o Direito e a Justiça, si eu estivesse animado de convicção profunda de que a estatua da Justiça estava irremediavelmente quebrada, eu rogaria a Deus que desse prélio não restassem sinão as cinzas deste mundo, eu rogaria a Deus que exterminasse as raças humanas e a sua omnipotencia creasse sobre estas cinzas um mundo novo, de raças novas, onde, redemptoramente, refulgisse a estatua da Justiça e o Direito regulasse a vida nova do novo mundo. Não. E' um eclipse apenas. Vós, pelos vossos oradores, me dissestes adeus. E eu não vejo razão para esse adeus. Até á vista, eu vos digo. Até á vista, meus amigos, meus patricios, meus irmãos. Estaremos juntos onde quer que nos encontremos ao serviço da Patria".

Durante vinte minutos, as palmas da numerosa assistencia atordoaram os ouvidos. O orador tinha os olhos humidos de lagrimas.

Mais um delegado para o comité de producção

O Sr. [illegible] da Republica resolveu que faça [illegible] commissão que vae estudar os meios de desenvolver a producção nacional o Sr. A. A. de Azevedo Junior, presidente da Associação Commercial de Santos.

O Sr. ministro da Agricultura expediu hoje o respectivo aviso ao mesmo senhor.

Mais adhesões ao governo

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem e hoje diversos telegrammas do paiz, de applausos á attitude do governo reconhecendo e proclamando o estado de guerra imposto ao Brasil pela Allemanha, com o torpedeamento do "Macau". Entre outros telegrammas, destacamos o do presidente do Estado de Minas:

"O governo de Minas, hoje, reunido, resolveu reaffirmar mais uma vez inteira solidariedade com a acção do governo da Republica e prestigiar as medidas já decretadas, consequentes do reconhecimento e proclamação do estado de guerra com o Imperio Allemão, e quaesquer outras que forem determinadas. Vae desde já augmentar a força publica e incorporal-a no Exercito nacional; exercer vigilante policiamento no territorio do Estado; regular o funccionamento das escolas estrangeiras e fazer observar rigorosamente as resoluções tomadas pelo governo federal. Attenciosas saudações. — Delfim Moreira, presidente do Estado."

Os telegrammas do conde de Luxburg

Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados deve entrar em debate o requerimento do Sr. Gonçalves Maia sobre os despachos do conde de Luxburg, a proposito das aggressões que nelles se contêm ao Brasil. Occupará a tribuna para discutil-o o seu autor o Sr. Mauricio de Lacerda.

A guerra e as ordens religiosas

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados:

"Indico que a commissão de constituição e justiça, tendo em vista a situação de guerra entre o Brasil e a Allemanha, estudando a situação das ordens religiosas allemãs e dos bens das mesmas no territorio nacional, emitta parecer a seu respeito."

A este respeito o Sr. José Tolentino apresentará um projecto mandando confiscar os bens da Ordem de S. Bento, que importam em mais de 300.000 contos.

A solidariedade do Supremo Tribunal

Os Srs. ministros Pedro Lessa, Guimarães Natal e Godofredo Cunha, do Supremo Tribunal Federal, foram recebidos hoje em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica. SS. EEx. transmittiram ao chefe da nação a resolução daquelle Tribunal, em sua ultima reunião, que approvou um voto de solidariedade e applauso á attitude assumida pelo governo reconhecendo o estado de guerra imposto pela Allemanha.

O Sr. Wenceslão Braz agradeceu á commissão, dizendo sentir-se satisfeito em saber que o gesto do governo contava com o apoio incondicional do mais alto orgão do poder judiciario.

O coronel Dresler não é allemão

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, desmente o boato de que o tenente-coronel Roberto Dresler, brasileiro naturalisado e instructor da policia mineira, de nacionalidade allemã, affirmando ser suisso o referido official.

O povo do Piau vibra de enthusiasmo

RIO NOVO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O povo de Piau, deste municipio, em comicio na praça publica, ao lado dos socios da linha de tiro 109, manifestou sua inteira solidariedade com a acção energica do governo da Republica repellindo com a declaração de guerra a insolita aggressão da Allemanha. O povo declarou-se prompto a derramar seu sangue em defesa da patria. A seguir, a multidão percorreu as ruas daquella localidade, erguendo vivas ao governo e á nação.

A propaganda da Liga Domingos Martins

SANTA THEREZA (E. Santo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aqui recebida com real enthusiasmo e sinceras mostras de patriotismo a noticia do nosso reconhecimento do estado de guerra, que nos impoz a Allemanha. A Liga Patriotica Domingos Martins continua fazendo intensa propaganda do nosso amor á patria.

O meeting de hoje

A' hora em que encerravamos a nossa edição realisava-se em frente ao Theatro Municipal um "meeting" popular de solidariedade ao governo por ter decretado o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha.

Como o orador esperado, o Sr. Raphael Pinheiro, não houvesse comparecido ainda, o Sr. Francisco Vieira abriu o "meeting", pronunciando um enthusiastico discurso.

Os professores da F. de Medicina no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje á tarde no palacio do Cattete uma commissão de professores da Faculdade de Medicina, acompanhada do professor Miguel Couto, que foi apresentar a S. Ex. os protestos de solidariedade e apoio da congregação do mesmo estabelecimento de ensino e ao mesmo tempo offerecer os seus serviços ao governo, onde e quando forem necessarios.

Tres batalhões do Exercito para Minas

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve hontem nesta capital o official engenheiro Dr. Rosalvo Silva, escolhendo local para a construcção de quartel para um batalhão do Exercito.

Daqui seguiu o Dr. Rosalvo para Campanha e Uberaba, com o mesmo fim.

O pessoal da Limpeza Publica está promto para defender a Patria

Os administradores da Limpeza Publica enviaram hoje ao Sr. prefeito um telegramma, no qual pediam levar ao conhecimento do governo que todo o pessoal da Limpeza Publica está prompto a prestar serviços á patria. Esse telegramma era assignado pela maioria dos administradores.

Ainda amanhã não haverá carne verde

Ainda amanhã não haverá carne verde nos açougues. A matança foi hoje só para os estabelecimentos officiaes. Não será só de rezes a falta. Não houve matança tambem de vitellos.

O protesto dos retalhistas

A commissão de retalhistas de carnes verdes que esteve de tarde na Prefeitura, para protestar contra a falta de carne no entreposto de S. Diogo, facto que lhes causa prejuizos enormes, obrigados como são a conservar fechadas as suas casas, veiu depois á nossa redacção. ratificar esse protesto e explicar a situação em que todos elles se encontram desde ha tres dias. Manifestam elles que, não sendo socios da Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, não têm tido carne para vender, porque a Companhia Britannica está com falta de gado e dos marchantes não recebem carne, devido ao accordo entre estes realisado.

Disseram-nos que de cerca de seiscentos açougues que ha nesta capital, uns quinhentos e cincoenta estão desde domingo sem carne para vender e, dahi, os prejuizos que todos soffrem, sem que haja, por emquanto, uma perspectiva de que a situação se venha a resolver.

Estas mesmas declarações foram feitas ao secretario do prefeito, que declarou que o Dr. Amaro Cavalcanti estava agindo de accordo com o Sr. presidente da Republica, para encontrar até amanhã uma solução satisfatoria para esse assumpto.

As commissões da Camara

Na reunião de hoje da commissão de finanças, da Camara dos Deputados, foram lidos e assignados os seguintes pareceres:

do Sr. Balthazar Pereira, autorisando o credito supplementar a verbas do Interior;

do Sr. Torquato Moreira, favoravel ás emendas ao projecto que manda restituir á quantia de 1:500$ a D. Clotilde Rio Branco;

do Sr. Justiniano de Serpa, favoravel á emenda do Senado que abre credito até 200 contos para a installação de uma estação radiotelegraphica no Amazonas: autorisando creditos a serem restituidos á Light and Power de taxas de expediente pagas indevidamente em 1912 e 1913; contrario ao projecto que isenta de contribuição fiscal sobre os seus dividendos as companhias ou sociedades anonymas com séde no estrangeiro;

do Sr. Ildefonso Pinto, favoravel á emenda que manda revigorar no corrente exercicio e no de 1918 o credito de 1.000 contos para a conclusão da Estrada de Ferro de Cruz Alta á foz do Ijuhy, inclusive a acquisição de material rodante para o trafego de Cruz Alta a Sant'Angelo, caso seja necessario;

do Sr. Torquato Moreira, autorisando o governo a entrar em accordo com a Companhia Siderurgica Brasileira para o fim de alterar o contrato feito a 22 de fevereiro de 1911 com Carlos Wigg e Trajano de Medeiros (com voto em separado do Sr. Raul Fernandes).

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje e funccionou frouxo, com as taxas em baixa. Os bancos iniciaram os saques á taxa de 13 d. e compravam letras de cobertura a 13 1|16 e 13 3|32 d. Em seguida revelou-se insustentavel, caindo o bancario a 12 31|32 e 12 15|16 d. e o particular a 13 d. O mercado no correr da tarde tornou a melhorar, fechando a 13 e 13 1|32 bancario e a 13 3|32, particular.

Os esterlinos cotaram-se de 20$800 a 21$, com negocios regulares.

A Bolsa funccionou sem maior movimento de operações, mas os papeis em actividade ficaram bem collocados. Em apolices os negocios maiores foram feitos em compromissos, cotando-se 158 a 830$ e 70 a 835$ e mais 541 municipaes, de 1917, a 170$; 100 de 1914, port., a 176$, 71 nominativas, a 178$ e 180$, e 136 de 1906, port., a 186$ e 186$500.

Negociaram-se 800 Minas de S. Jeronymo, a 41$ e 41$500, 100 Sul Mineira a 30$ e 1.100 Docas da Bahia, a 32$ e 32$500.

E foi só o que houve de importancia, hoje, na Bolsa.

Quanta gente não pagava impostos...

Muitas casas já estão intimadas a pagal-os

O prefeito mandou intimar a pagar as differenças e licenças, de accordo com o resultado da commissão prefeitural, as seguintes casas commerciaes, onde foram encontradas differenças para menos: rua Mariz e Barros 109 e 111, Cruz & C.; boulevard 28 de Setembro 173, João da Silva Cabral; 211, Campos Fernandes & C.; 229, Luiz Manoel da Fonseca; 250, Octaviano de Souza' 269, Constante Stephane; 283, Carlos Armond; 293, Bento & C.; rua 24 de Maio 262, J. R. Nunes; 170, Faustino Silva; 184, Joaquim José dos Santos; 299, Medeiros & Irmãos; 295, Agenor Augusto Pereira; 293, A. Saraiva; 291, Sesnio & C.; 134, Marcena Garibaldi; rua Dr. Archias Cordeiro 196, Pereira & Leite; 202, Manoel Rua; 203, Teixeira Borges & C.; 214, José Pinto de Azevedo; rua Marquez de Abrantes 4, Joaquim Pereira Gonçalves; 46, Antonio Pereira; 73 e 75, A. Rodrigues Villela; rua da Passagem 20, Jacques Coelho Guinodie; 22, Augusto de Sá; 28, D. Gonçalves & Irmão; 47, Soares Sobrinho & C.; 53, José David; 99, Salomão Assad Abib; 105, A. S. de Carvalho; 121, Antonio Novaes; 129, Alberto José do Couto; 137, Ferreira Brandão & C.; avenida Rio Branco 103, Domingos dos Santos; 89 e 91, M. da Silva Machado; rua do Ouvidor 141, L. Caruso, e que não pagaram ou não apresentaram as respectivas licenças: boulevard 28 de Setembro 171, Leite & Lopes; 119, Campos & C.; 184, Santos & Sá; praça José de Alencar 14, Delché et Sachekiere; rua Marquez de Abrantes 73 e 75, A. Rodrigues Villela; rua da Passagem 30, M. Pinho; 38, Cesar & Irmão; 43, Santos & Irmão; 101, Rezende & Justino; 131, J. M. Soares de Mesquita; rua do Ouvidor 29, Pinto Villar & C.; 75, sob., L. L. de Oliveira; 94, sob., Berthe da Graça; 141, L. Campos; 143, J. Pereira de Aguiar & C.; 155, R. Castello; rua Buenos Aires 284, Sen Lee; avenida Rio Branco 90, Figueiredo Roxo; 102, Alfaiataria A. Brandão.

O bife em Nictheroy sobe de preço

A' carne verde subiu hoje de preço em Nictheroy, pois, os açougues passaram á vendel-a a 1$100 o kilo.

Esse augmento foi provocado pelos marchantes Durisch & C.

Mais um guarda municipal

Por acto de hoje do Sr. prefeito, foi nomeado guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pescas Ubaldo Victorino dos Santos.

Desenvolvimento da Instrucção no commercio

A lei de 31 de outubro

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, querendo dar um cunho de solemnidade á data do anniversario da sancção da lei do fechamento das portas, resolveu commemoral-a com uma conferencia, em sua séde, á rua Sete de Setembro, amanhã, ás 8 1|2 da noite, na qual falará o Sr. José Alberto da Silva, presidente daquella sociedade.

O Sr. José Alberto dissertará sobre o assumpto, mostrando as vantagens até hoje obtidas com a lei do fechamento das portas, que, apezar de mal cumprida, ainda assim, tem trazido resultados satisfatorios para a classe, como demonstrará com dados estatisticos da frequencia dos empregados do commercio aos cursos, especialmente nocturnos.

A essa conferencia poderão comparecer todos os empregados do commercio, acompanhados de suas familias, amigos e companheiros. A entrada é franca.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom; temperatura ainda em elevação accentuada, e ventos normaes, predominando os do quadrante N.

Nota: Continua deficiente o serviço telegraphico.

A idéa do garoto

Vencido!

Difficil era a pega, pois que elle pulava, saltava, como um furioso. E agil como ninguem! Afinal entrou numa casa da rua Dous de Dezembro. Viera, naquella luta, desde a rua Corrêa Dutra.

Povo, policia, tudo se juntara no combate á "fera", e não havia possibilidade de prendel-a.

Chegou um garoto e teve uma idéa. Correu á quitanda mais proxima e veiu com um cacho de bananas. A fera rendeu-se!

Lá está o macaco preso, castigado, no 6º districto.

Sua dona já indemnisou a louça partida na casa da rua Dous de Dezembro e, parece, vae requerer "habeas-corpus" para o "Simão".

O "Presidente Wenceslão" e a cerimonia de hoje

Realisou-se esta tarde, nos estaleiros do Sr. Vicente Caneco, na praia do Caju', o lançamento do primeiro navio alli construido recentemente, o "Presidente Wenceslão", de que já tivemos occasião de tratar quando por occasião da collocação da sua cavilha mestra. Essa cerimonia foi assistida por grande numero de pessoas, destacando-se o Sr. presidente da Republica e Exma familia, Srs. ministros do Exterior e Marinha, presidente do Lloyd Brasileiro, etc.

A tradicional garrafa de "champagne" foi quebrada pela Exma. Sra. Wenceslão Braz, que assim serviu de madrinha do navio nacional. O Sr. presidente da Republica não conseguiu porém ver o "Presidente Wenceslão" completamente dentro d'agua, porque um accidente na carreira em que estava difficultou grandemente que isso se fizesse com a presteza esperada.

O Sr. presidente da Republica, ás 4 horas da tarde, chegava ao palacio do Cattete, de regresso dessa cerimonia, tendo viajado no hiate "Tenente Rosa", tanto na ida como na volta.

Além de sua Exma. familia acompanharam o Sr. presidente da Republica nessa visita os Srs. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, e capitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ordens.

Morto por um automovel

A' tarde, cerca de 6 horas, o automovel n. 2.295 matou um individuo que passava pela rua Frei Caneca. O "chauffeur" fugiu, sendo o cadaver da victima, que apparenta 38 annos, branca, vestindo regularmente, removido para o necroterio, sem que fosse possivel á policia saber a sua identidade.

...E o reprobo foi enterrado

Ainda renegado

A' tarde foi lavrado o distrato da sociedade Ferreira, Passarelo & C., da qual era commanditario o Sr. Humberto Taborda.

Vae ser ordenada a expulsão de ambos

Sabemos que na conferencia que o Sr. presidente da Republica teve com os Srs. ministro da Justiça e chefe de policia, ordenou a esses seus auxiliares que prendessem Humberto Taborda e Motta Assumpção, fazendo logo o processo para expulsão dos mesmos individuos.

Onde foi parar a taboleta do "Correio Portuguez"

Depois de percorrerem as redacções dos jornaes os manifestantes que transportavam a taboleta do jornal insidioso foram collocal-a no cimo do mictorio publico do largo da Carioca, no meio de calorosos morras. E durante muito tempo, em frente ao mictorio estacionou a massa popular, numa vaia constante ao pasquim insultador da dignidade brasileira, cuja taboleta, afinal, encontrou o seu verdadeiro logar.

Um gesto respeitoso para com a bandeira portugueza

A taboleta arrancada das sacadas do predio onde funcionava a redacção do "Correio Portuguez", ao lado das letras tinha pintadas as cores da bandeira portugueza.

Na hora em que a multidão indignada pregava a taboleta no mictorio, demonstrando nitidamente a cultura civica do povo insultado pelo audacioso aventureiro, as cores da bandeira portugueza foram retiradas do farrapo onde se lia o nome, que aliás ainda era o de "Portugal Moderno".

A attitude do Centro Academico

O academico de medicina Floriano de Araujo Goes, secretario do Centro Academico Nacionalista, reuniu em sessão extraordinaria a directoria deste Centro para deliberar sobre a attitude que a mocidade academica devia tomar deante do ultraje lançado por um pasquim estrangeiro contra a familia brasileira.

Nessa reunião ficou deliberado que o Centro enviasse uma representação ao governo pedindo a expulsão do territorio nacional dos Srs. Humberto Taborda e Motta Assumpção, que se diz autor do artigo infame.

Deliberou mais a directoria do Centro Nacionalista levar o seu vehemente protesto, em praça publica, amanhã, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Francisco, convidando para isso a mocidade academica e o povo em geral a comparecerem a esse comicio.

Quem é o autor do artigo

Mas quem é Motta Assumpção, o confessado escriptor do tal artigo?

O companheiro do Sr. Taborda nessa empresa escabrosa é um antigo compositor, anarchista, que aqui vive ha longos annos e que pelas suas idéas dissolventes, tem sido chamado a contas com a policia.

Motta Assumpção é muito conhecido, tendo tomado parte no congresso anarchista aqui reunido, assim como tambem em desordens e arruaças, levadas a effeito aqui sob diversos pretextos e egualmente pela sua fala aflautada como pela sua physionomia especial, rosto pallido, raro bigodinho, usando oculos brancos.

Esse é o Motta Assumpção.

Uma declaração cynica

Numa publicação de ultima hora da "A Noticia" o Sr. Motta Assumpção declara cynica e atrevidamente que é o autor do artigo do "Correio Portuguez", insultuoso aos brasileiros. Diz mais esse typo que o artigo está assignado por um conhecido pseudonymo seu, que é da sua exclusiva responsabilidade e que quer assumir sosinho a responsabilidade dos seus actos.

O Intendente Penido tambem lavra o seu protesto

No expediente da sessão do Conselho Municipal o Sr. Nogueira Penido tratou do caso. Depois de salientar o quanto presava a collaboração dos estrangeiros, declarou que não podia deixar de lavrar o mais vehemente protesto contra a injuria ignominiosa, que um individuo, esquecido dos principios de cavalheirismo, que são o apanagio dos filhos de Portugal, atirou sobre o povo brasileiro.

Ao terminar o Sr. Penido, os jornalistas que trabalham no Conselho applaudiram, com uma salva de palmas o energico e patriotico protesto.

A casa do Taborda apedrejada

A casa do Sr. Humberto Taborda, na praia do Russell n. 50, foi apedrejada, á tarde, por um grupo de populares. Os vidros foram partidos e as paredes ficaram assignaladas. A policia, para garantir a propriedade, fez partir incontinenti uma força da Brigada Policial, que ficou de guarda no local.

O protesto dos empregados no commercio

Ao lado esquerdo da ultima vitrine da Casa Garnier, na rua do Ouvidor, foi pregado hoje o seguinte boletim:

"Deparando hoje em diversos jornaes com a transcripção de um artigo escripto pelo immundo Humberto Taborda, ladrão expulso do Ministerio da Guerra, pelo crime de agiotagem, no qual este mesmo aventureiro procura nos emprestar uma origem degradante, atirando insultos aos nossos antepassados, insultos esses que só poderiam ser proferidos por quem, como esse patife estrangeiro, não possue o menor rudimento de respeito ás pessoas dos seus semelhantes, vimos pelo presente protesto convidar a todos os empregados brasileiros do commercio do Rio de Janeiro, para, reunidos hoje, ás 7 1|2 da noite, á porta da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, protestarmos contra o atrevido procedimento desse indigno, que, nem siquer soube reconhecer a honrosa hospitalidade que lhe temos offerecido, atirando-nos as maiores calumnias que offenderam, directamente, as nossas proprias mães. O jornalismo já protestou. A Associação Commercial expulsou-o de seu seio. Nós, empregados do commercio, quebrámos-lhe a cara."

O enterro de Taborda

A's 4 1|2 da tarde appareceu na cidade o "cortejo funebre" transportando os restos mortaes do director do "Correio Portuguez". Uma grande cruz feita de taboas de caixas de batatas, tendo ao cimo uma vela accesa e pendurado nos braços um pedaço de panno negro, eis o que formava o "feretro" do audacioso aventureiro.

Uma enorme massa popular acompanhava o "cortejo", que passou em frente ás redacções dos jornaes diarios entoando um "de profundis" cadencioso e lugubre, de onde resaltavam phrases como estas: "Partamos a cara delle! Ora pro nobis! Empastelemos o pasquim! Ora pro nobis!"

Ao chegar á rua do Ouvidor os organisadores do "enterro" gritaram á massa que os acompanhava: "Vamos a A NOITE para incinerar depressa este cadaver que apezar de não ter vinte e quatro horas já está cheirando mal"....

"Orae por elle"!

Cerca de 5 horas da tarde passou em frente á nossa redacção o prestito funebre, entoando o "orae por elle".

Em cima de caixões de batatas, carregados por quatro rapazes, vinha o retrato do Sr. Humberto Taborda, com corôas feitas de engaço de resteas de cebolas, precedendo o prestito o respectivo padre.

O pessoal empunhava tochas e folhas de palmeiras.

A Camara em sessão

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Perpetta. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Galeão Carvalhal communicou á casa que o Sr. Moniz Sodré foi obrigado a ausentar-se por algum tempo desta capital, motivo que o levava a pedir á mesa dar-lhe substituto na commissão de finanças. Foi designado para substituil-o o Sr. Arlindo Leoni.

O Sr. Monteiro de Souza adduziu rapidas considerações completando as que ennunciara na vespera sobre materia orçamentaria.

Falaram em seguida os Srs. Mauricio de Lacerda, Joaquim Osorio e Costa Rego, que trataram do chamado "caso Taborda".

A' ordem do dia houve numero para votações: 108 deputados. Depois de considerado objecto de deliberação um projecto do Sr. Felix Pacheco, já publicado, e approvadas redacções finaes, não havendo materia a ser votada na ordem do dia, proseguiu a 3ª discussão do projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro, falando os Srs. Augusto de Lima e Frederico Borges.

O Sr. Augusto de Lima atacou as emendas subscriptas pelo Sr. Nicanor Nascimento, elevando a tarifa do manganez de um modo exagerado, mostrando que ha varias razões procedentes contra esse augmento.

O Sr. Frederico Borges tratou das tarifas aduaneiras sobre tintas, lendo a proposito longa exposição.

Em seguida falou o Sr. Gonçalves Maia, que occupou por largo tempo a tribuna, discutindo todos os orçamentos, sempre no proposito de fixar o seguinte principio: "não vale a pena se discutirem os orçamentos, porquanto não ha oratoria nem discussão que prevaleçam sobre as decisões da commissão de finanças e do governo".

Além disso, S. Ex. muito combateu as medidas de caracter permanente em cauda orçamentaria e, na sua analyse, sempre se empenhou em apresentar os nossos ministerios, sobretudo o da Agricultura, sob o seu aspecto burocratico e caricato.

Finalmente, usou da palavra o Sr. Octacilio do Camará, que, em largas considerações, tambem discutiu os orçamentos.

As novas estampilhas do sello adhesivo

Os seus caracteristicos

O Sr. ministro da Fazenda expediu hoje circular aos chefes de repartições, dando os caracteristicos das novas estampilhas do sello adhesivo das taxas de 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 10$, 15$, 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$000.

Essas estampilhas têm a fórma rectangular e são impressas nas seguintes côres: 1$ azul, 2$ rosa, 3$ castanho, 4$ solferino, 5$ salmão, 10$ ocre escuro, 15$ laranja, 20$ violeta, 50$ verde bronze, 100$ havana, 200$ vermelho, e 500$ verde bronze.

O milho brasileiro na Suissa

O governo teve pedido da Suissa para conseguir dos exportadores brasileiros venderem nos mercados suissos a maior quantidade possivel de milho, que está faltando em todos os cantões daquelle paiz.

A offensiva na Italia

A Suissa ameaçada de violação

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Alguns criticos militares dizem que, si o general von Mackensen, apezar das difficuldades com que terá de lutar para reabastecer as suas forças, conseguir apoderar-se da planicie italiana, terá obtido uma grande vantagem, que lhe poderá permittir entrar na França pelo sul, envolvendo tambem a Suissa na guerra.

UM APPELLO DOS MUTILADOS ITALIANOS

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Communicam de Roma que os invalidos e mutilados pela guerra publicaram um manifesto, dirigido ao povo italiano, no qual dizem: "O inimigo não deve passar, nem passará. Todos devem repellir com supremo desdem e empregar até a violencia contra as insinuações e os boatos alarmantes, que têm por fim debilitar o espirito do povo. Resistamos! Resisti, irmãos, vol-o dizem homens sem braços e sem pernas; homens com os olhos fechados para sempre! Resistamos! Resisti!"

O NOVO CHANCELLER ALLEMÃO

AMSTERDAM, 30 (Havas) — Foi nomeado chanceller do imperio o conde de Hertling, que exercia as funcções de presidente do conselho de ministros da Baviera.

Von Michaelis foi nomeado presidente do conselho de ministros da Prussia.

A RUSSIA NÃO FARA' A PAZ EM SEPARADO

PETROGRADO, 30 (Havas) — Discursando perante o Parlamento Provisorio, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Terestchenko, voltou a affirmar que a paz em separado era impossivel e insistiu em que a Russia respeitará integralmente as suas primeiras declarações a respeito do conflicto.

MAIS UM FORMIDAVEL CREDITO DE GUERRA

LONDRES, 30 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Bonar Law, apresentou á Camara dos Communs um pedido de creditos no valor de 400 milhões esterlinos.

AS CONSEQUENCIAS DA ESPIONAGEM ALLEMÃ NA ITALIA

ROMA, 30 (A NOITE) — Alguns jornaes dizem ser evidente que von Mackensen lançou-se contra Plezzo e Caporetto, porque estava informado pelos espiões do numero de soldados que guarneciam ali as linhas italianas e de que esses homens eram em geral de mais de 40 annos de edade e de instrucção militar rudimentar.

Salientam os jornaes que o socialismo e o clericalismo minam a Italia. Monsenhor Gerlach, o abbade espião actualmente refugiado na Suissa, deve estar a estas horas satisfeitissimo com a sua obra.

O SR. BISSOLATI NAS LINHAS DE FRENTE

ROMA, 30 (A NOITE) — O ministro sem pasta Sr. Leonidas Bissolati chegou hontem de tarde ás linhas de frente, envergando o seu uniforme de sargento de alpinos.

A sua presença enthusiasmou os soldados, que o acclamaram calorosamente.

O Conselho em sessão

O Sr. Silva Brandão deu um «contra» em novas patifarias

A sessão do Conselho, hoje, foi presidida pelo Sr. Raul Madureira. O Sr. Silva Brandão, que compareceu no inicio dos trabalhos, retirou-se, porque alguns intendentes entenderam que S. S. devia acceitar projectos que contrariam a Lei Organica. Deante da pressão que se desenhava, o Sr. Brandão passou a presidencia ao Sr. Madureira e os projectos não surgiram...

No expediente foi lido um projecto alterando, de accordo com o que requereu a Associação dos Estabelecimentos de Padaria, a lei que regula a venda do pão.

A ordem do dia foi approvada, tendo sido adiada, por 24 horas, a discussão do projecto reorganisando os serviços de inspecção e fiscalisação sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios e do Hospital Veterinario.

O Sr. Mendes Tavares, no final da sessão, respondeu ao Sr. Raul Leite, a proposito da fraude do leite.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 ponto nas opções. O nosso mercado abriu, hoje, regularmente firme, com os possuidores intransigentes.

Assim foi que deram os preços anteriores de 6$600 e 6$700 sobre o typo 7, por arroba e a esses limites se mantiveram bem collocados, uma vez que a procura se tornou desenvolvida.

Foram negociadas na abertura 7.213 saccas e no correr do dia mais 2.170, no total de 9.383 ditas. O mercado fechou estavel.

Hontem entraram 10.173 saccas e foram embarcadas 15.428, sendo o "stock" de..... 480.872 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu com a baixa parcial de 1 ponto.

Os voluntarios de manobras ficam desarranchados

Os voluntarios de manobras, incorporados aos diversos corpos, tiveram permissão para ficarem desarranchados e só comparecerem ás suas unidades para receberem a instrucção de tiro.

Foi reconhecido o cadaver do individuo encontrado hoje no mar

A' ultima hora foi reconhecido o cadaver do individuo encontrado proximo ao cáes do Arsenal de Marinha. Chama-se elle José Vasques, hespanhol, de 23 annos, marinheiro do rebocador "Angora", que ha dias caiu ao mar.

Abrem-se inscripções para voluntarios no Exercito

Em aviso circular aos commandantes das diversas regiões militares e de conformidade com a autorisação legislativa, o ministro da Guerra determinou que sejam acceitos voluntarios para completar as unidades do Exercito. Essas inscripções serão abertas no dia 1 de novembro, encerrando-se no dia 10 do mesmo mez.

Caso o numero desses voluntarios, que serão divididos em dous grupos, o primeiro de voluntarios especiaes, que servirão por um anno, e o segundo de voluntarios de dous annos, seja sufficiente para cobrir os claros existentes nas unidades, o sorteio militar deixará de ser realisado.

Porque subiu o preço da carne em Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE)—Consultando os marchantes desta cidade sobre a alta da carne verde, promptificaram-se todos a mostrar-me os seus livros e verifiquei que, apezar dos preços actuaes, os seus lucros são insignificantes. Além disso o couro, que era vendido a 1$000 o kilo, produz agora de 500 a 600 réis. Os preços actuaes são devidos á grande entrada de compradores de gado, que infestam esta região.

A patria sob o ponto de vista economico

O Directorio Academico promoveu uma conferencia no seu salão, da Escola Polytechnica, que será feita amanhã, ás 3 e meia horas da tarde, pelo Dr. Aarão Reis, sob o thema: «A patria sob o ponto de vista economico».

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

37	15:000$000
22187	2:000$000
11453	1:000$000
37156	1:000$000
42690	1:000$000
14791	500$000
31850	500$000
20088	500$000

Antonio de Souza Martins

MISSA DO SETIMO DIA

Rosalina Ribeiro Martins e sua filha, Francisco de Souza Martins, José Thomaz da Silva e senhora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão e cunhado ANTONIO DE SOUZA MARTINS, e de novo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam resar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, no dia 3 de novembro, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente penhorados.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1917.

Odette de Carvalho Duque Costa

O Dr. Herminio Duque Costa e filha, João Esteves de Carvalho, viuva Celina Duque Estrada Costa e filhos, Amalia Novaes e familia, Antonio Esteves de Carvalho (ausente), viuva Rachel Gonçalves Soutinho (ausente), hypothecando sua eterna gratidão ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, nora, cunhada e sobrinha ODETTE DE CARVALHO DUQUE COSTA, novamente convidam para assistir á missa de setimo dia, quarta-feira, 31 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 da manhã, antecipando o seu profundo reconhecimento.

Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida

Maria Luiza Lelort Lins de Almeida, Helena Adelia Lins de Almeida, Eugenio Primo Lins de Almeida, Luiz Henrique Lins de Almeida, esposa e filhos, Henrique Jesus Lins de Almeida e esposa, Americo Chaves de Medeiros, esposa e filhos, profundamente consternados pela morte de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô HENRIQUE MAMEDE LINS DE ALMEIDA, agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e convidam os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo que desde já reconhecidos agradecem.

Commendador André de Oliveira

Octavio Michelet de Oliveira e Mathilde de Oliveira, impossibilitados de pessoalmente agradecer a todos que lhes trouxeram conforto no transe doloroso por que acabam de passar, com o fallecimento de seu querido pae COMMENDADOR ANDRE' GONÇALVES DE OLIVEIRA, vêm testemunhar sua gratidão e convidar para assistirem á missa que mandam celebrar no setimo dia de seu passamento, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

D. Henriqueta Carolina Ramos Valladão

O Dr. Olympio Oscar de Vilbena Valladão, Dr. José Ildefonso Ramos Valladão e sua mulher D. Carmen Belfort Valladão, Dr. José Marcellino T. de Rezende e sua mulher D. Maria Henriqueta Valladão de Rezende mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 31, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de sua querida esposa, mãe e sogra D. HENRIQUETA CAROLINA RAMOS VALLADÃO.

Edwiges de Oliveira

Prisco de Oliveira, irmãos, mulher e filhos profundamente consternados pela morte de sua idolatrada mãe, mandam celebrar no dia 31 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (praça Duque de Caxias). Desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Em poucas linhas

João Alonso Alves queixou-se á policia do 12º districto de que havia sido aggredido no botequim da rua dos Invalidos 126, por Antonio Gomes.

——Tambem Maria da Gloria queixou-se á policia de ter sido aggredida por seu irmão José da Gloria.

——A policia do 12º districto prendeu em flagrante, quando em luta corporal, Manoel Esteves e Adriano Campello.

— Na rua Tavares, Albino Fernandes Amorim foi offendido a socos por Frediano Carvalho.

— Luciano de Azevedo Agra, portuguez, residente á rua Jardim Botanico 514, foi aggredido a sabre pelo soldado de policia Eurico dos Santos Reis, n. 251, da 2ª companhia do 2º batalhão, na Gavea.

— Antonio Rinaldi, caixeiro do botequim á rua Jardim Botanico 548, aggrediu o freguez José Canalini, morador á estrada D. Castorina 238.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Martini; official de dia á Brigada, 2º tenente Amorim; auxiliar do official de dia, sargento Theobaldo; medico de dia, 1º tenente Dr. Abreu; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião-dentista Clodomir; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Escobar; no regimento de cavallaria, 1º tenente Madureira; na Saude, 1º tenente Aristides; guardas: no Thesouro, 2º tenente Lopes; na Moeda, 2º tenente Loura; na Amortisação, 2º tenente Duarte; dia aos corpos: no 1º, capitão Lima; no 2º, 2º tenente Prado; no 3º, 1º tenente Daniel; no 4º, 1º tenente Alvaro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Cabral; no quartel do Andarahy, 2º tenente Abreu; no da Saude, 2º tenente Canabarro. Uniforme, 4º.

ILEGIVEL

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 30 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana na frente italiana telegrapha-nos:

"O impeto do avanço austro-allemão afrouxou deante da resistencia das tropas italianas que cumprem heroicamente o proprio dever, executando com precisão absoluta os movimentos ordenados pelo commando superior.

Começa agora a esclarecer-se a situação determinada pelo assalto que póde ser levado á effeito com exito momentaneo, devido aos iniquos confins que a Austria obrigou a Italia a acceitar em 1866; injustiça que tem nos ultimos factos a sua dolorosa demonstração, porque as formidaveis barragens naturaes permittiram que o inimigo reunisse impunemente enormes forças, para effectuar no momento opportuno uma tentativa suprema. Aproveitando-se dessas condições não naturaes dos nossos confins e da relativa fraqueza da frente de Plezzo a Tolmino, o inimigo irrompeu ali com enormes massas de homens e immensa quantidade de artilharia. Os italianos foram apanhados de surpresa, devido ao denso nevoeiro que tapava a vista dos campos e sobretudo a esmagadora superioridade numerica do inimigo, que tornou impossivel a resistencia. Assim, o inimigo conseguiu penetrar no territorio italiano, sobre uma linha de 10 kilometros, avançando pelos valles que descem para Cividale, mas, a marcha do inimigo, que tem a sua ala direita desguarnecida e a esquerda mal segura, não constitue realmente um perigo irreparavel. A resistencia italiana torna-se mais intensa e o avanço do inimigo, com os seus flancos descobertos, poderia transformar-se numa formidavel derrota.

A phase mais importante da batalha ainda não começou. Todo o paiz nutre a mais absoluta confiança em que o supremo commando italiano, o qual desenvolve os seus movimentos no mais absoluto segredo, deterá os austro-allemães, obrigando-os a se retirarem. E' esta a esperança e o desejo de toda a Europa e do mundo civilisado. — Derada."

ROMA, 30 (A. A.) — Referindo-se á actual invasão austro-allemã, "L'Idea Nazionale" diz que á Italia, pela terceira vez, coube o encargo de salvar a Europa. O actual esforço da colligação inimiga procura na nossa frente o ponto resolutivo que obrigue os alliados a celebrar a paz antes da chegada do quarto inverno de guerra.

O que se pensa em Paris

PARIS, 30 (Havas) — Durante estes dias de provação a imprensa acompanha com a mais commovida sympathia os nossos alliados italianos, que soffrem o aspero choque dos exercitos austro-allemães.

Os jornaes prevêm a proxima estabilisação das linhas de Tagliamento e esperam que os italianos resistirão immediatamente ao invasor e o repellirão victoriosamente com o auxilio dos soldados francezes e inglezes.

Todos felicitam o paiz pela completa solidariedade que os alliados manifestam entre si durante estas horas de dor.

Batalhões de voluntarios

ROMA, 30 (A. A.) — Annunciam de Milão que hontem á noite se realisou ali uma imponente reunião popular, sendo resolvida a formação de batalhões de voluntarios, alistando-se em poucas horas milhares de cidadãos que serão utilisados nos serviços auxiliares do exercito.

O Sr. Bissolati na frente

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Noticias de Roma dizem que chegou á frente italiana o Sr. Leonidas Bissolati, trajando o seu uniforme de sargento alpino.

A attitude dos socialistas

ROMA, 30 (A. A.) — O grupo parlamentar socialista official, deante dos ultimos acontecimentos, deliberou suspender as lutas politicas e as dissidencias de partido, para reforçar a resistencia do paiz e dar-lhe toda a sua cooperação. O referido grupo declarou estar disposto, sem participação no governo, a dar-lhe todo o seu apoio e contribuição da sua acção.

Esse grupo realisou uma reunião para combinar o modo por que deve prestar a sua cooperação.

A attitude dos catholicos milanezes

ROMA, 30 (A. A.) — O "Corriere d'Italia" publicou uma declaração dos catholicos milanezes de haverem adherido ás ordens das organisações romanas, pondo de lado todas as reservas que dependiam dos acontecimentos politicos e manifestando o desejo de collaborarem utilmente na acção do governo, para a defesa da patria.

EM TORNO DA GUERRA

O arcebispo de Tarragona em Reims

PARIS, 30 (Havas) — Em visita á frente occidental, o Sr. arcebispo de Tarragona parou em Reims. E, dando as suas impressões, condemnou o prelado o imperdoavel crime da destruição da cathedral, dizendo que nunca haveria castigo bastante forte para punir tal delicto, commettido de proposito deliberado, pois os allemães mentiram quando affirmaram que o monumento servia de observatorio. Declarou esperar que uma paz victoriosa recompensará os heroicos esforços do admiravel Exercito francez, assignalará o fim da barbaria teutonica e permittirá á França pensar as suas feridas e reerguer-se das ruinas.

«Os responsaveis pela guerra»

LISBOA, 30 (A. A.) — O professor francez Luiz Renault realisou uma conferencia na Sociedade de Geographia, sobre o thema "Os responsaveis pela guerra actual", á qual assistiram o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, membros do gabinete, corpo diplomatico, professores e estudantes.

A attitude do Mexico e o general Pablo Gonzalez

MEXICO, 30 (A. A.) — "El Universal", que é o principal jornal mexicano, publicou hontem um artigo do general Pablo Gonzalez, a segunda figura militar da revolução mexicana. Nesse artigo, em que trata da politica internacional, o general Gonzalez declara que o Mexico precisa modificar a sua attitude em relação á politica internacional e abandonar a neutralidade, para juntar-se aos alliados, pois do lado delles é que estão os ideaes das raças latinas e em particular as conveniencias do povo do Mexico, de accordo com o ideal da ultima revolução.

O Paraguay e a solidariedade americana

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Comité Paraguayo Pró-Solidariedade Americana dirigiu uma mensagem ao presidente do Paraguay, na qual diz que o Paraguay não póde permanecer indifferente deante das violações do direito commettidas pela Allemanha e da luta da democracia contra a autocracia.

O chanceller Brum banqueteado pelo almirante Caperton

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — O almirante Caperton, chefe da esquadra norte-americana, offereceu hontem, no Parque Hotel, um banquete ao Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores. Hoje ao meio dia o Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, almoçará a bordo do cruzador "Pittsburg", navio-capitanea da esquadra norte-americana.

A CHINA NA GUERRA

Um banquete commemorativo

LONDRES, 30 (Havas) — Realisou-se hontem nesta capital um banquete para celebrar a entrada da China na guerra ao lado dos alliados. Por occasião dos brindes, o encarregado de negocios da China disse que o seu paiz tinha sido forçado pela infernal brutalidade e selvageria das potencias centraes a juntar-se aos alliados.

"Quando a guerra estalou—accrescentou o diplomata chinez — o meu paiz esperava que a luta, como se tratava de nações christãs, fosse uma luta entre "gentlemen", mas bem depressa se convenceu do contrario porque a Allemanha mostrou desde logo o maior desprezo pelas leis internacionaes, matando mulheres e creanças, pondo a pique sem piedade navios não armados e assassinando neutros sem defesa. Nestas condições milhares de chinezes perderam a vida.

A China enviou á chancellaria de Berlim energico protesto contra esses actos de requintada barbaria, mas o seu protesto nem siquer foi tomado em consideração. Foi então que a China entrou na guerra, em defesa da civilisação contra a barbaria, em favor das forças moraes contra a força material e ao lado das nações pequenas contra o seu brutal aggressor. A China dará á causa dos alliados tudo o que puder. Homens, materias primas e os navios inimigos internados nos seus portos."

OS PROBLEMAS URBANOS

O carro adeante dos bois

Sempre que se começa alguma cousa pelo fim, diz-se, pelos nossos sertões, que se poz o carro adeante dos bois. E' o que se póde applicar com muita frequencia em nossa capital, relativamente á situação de certas ruas. Parece-nos que a administração municipal é que devia, logo que uma via publica começasse a ser edificada, realisar medidas ao encontro de suas necessidades e de molde a incentivar novas construcções. Sabe-se, entretanto, que entre nós se dá o contrario, salvo si a politicalha municipal for interessada, acontecendo neste caso verdadeiros absurdos, em contraste absoluto com o facto a que queremos alludir: o de se acharem varias das ruas, nos antigos terrenos do morro do Senado, já completa e lindamente edificadas, inteiramente descalçadas até hoje, como se vê da gravura acima, que é de um trecho da rua Prefeito Barata. Não haverá mesmo um meio da Prefeitura arranjar em seus cofres arrebentados uma verbazinha com que tapar semelhantes mazellas em ruas tão lindas?

O "ora bolas" postal toma uma "grave" resolução

No dia 9 do corrente noticiámos o caso do estafeta dos Correios Aristides Tavares de Rezende, que fôra autuado por desacato ao chefe da succursal dos Correios no Estacio de Sá. Aristides foi, afinal, demittido e hoje veiu á redacção da A NOITE, onde declarou o seguinte:

— Eu sou o homem do "ora bolas postal", de que este jornal se occupou em 9 do corrente. Fui demittido do Correio e, agora, sabendo que foi apresentado na Camara um projecto amnistiando os criminosos militares e politicos, venho dizer que sou desertor do batalhão naval e que hoje mesmo me vou apresentar, contando desde já, com a benevolencia do governo.

E accrescentou o desertor Aristides:

— Faço isso porque, mais dia, menos dia, um dos meus antigos camaradas me encontra na rua, prende-me como desertor e ganha, "nas minhas costas", dez mil réis. Esse gostinho é que eu não quero dar a nenhum delles...

O desertor confesso Aristides Tavares de Rezende

O juiz de direito de Campos Novos expulso pela população

S. PAULO, 30 (A. A.) — Noticiam de Campos Novos de Paranapanema que o juiz de direito, Dr. Pacifico Gomes Oliveira Lima, foi expulso pela população daquella comarca, devido á indignação creada pela sua conducta de perseguição. Os telegrammas accrescentam que o juiz está refugiado no municipio de Platina e ameaçado de morte no caso de tentar voltar a Campos Novos.

Por causa da crise de transportes

PORTO SEGURO (Bahia), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á falta de transportes para a Europa, suspenderam seus serviços de extracção e exportação de dormentes as empresas aqui localisadas pertencentes aos Srs. J. J. Macedo e M. Barbosa & C. Em virtude disso ficaram sem trabalho centenas de operarios.

Os gafanhotos no sul

GUAJUVIRA (Paraná), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu hontem aqui enorme quantidade de gafanhotos, que destruiram a lavoura, dando grandes prejuizos aos colonos, que estão desanimadissimos. E' natural isso, porque a colheita do centeio promettia ser colossal.

O Tiro de Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi confederada sob o numero 491 a sociedade de tiro desta cidade, a qual possue mais de 300 atiradores, sendo seu instructor o major Francisco Euclydes de Moura. Os exercicios respectivos começarão no proximo mez.

Alfenas tem novo delegado

ALFENAS (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de tomar posse do cargo de delegado de policia desta comarca o Dr. Almeida Magalhães.

A greve no Rio Grande do Sul

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A greve da Viação tem continuado intensa. Chegou aqui a commissão que representa o governo e a companhia arrendataria da Viação, inclusive o advogado desta. Essa commissão seguiu logo para Porto Alegre, afim de conferenciar com o presidente do Estado. Ella está surprehendida com a anarchia que reina na administração da Viação, pois que ouviu queixas de todos os servidos pela estrada, populações e commercio, bastante prejudicados.

O SENADO

A sessão do Senado constou apenas da leitura da acta, pois que nenhum orador occupou a tribuna nem numero houve para as votações da ordem do dia.

A Assembléa Fluminense activa os seus trabalhos

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Lemgruber Filho e Benedicto Peixoto, que declararam que, si estivessem presentes á sessão de 26 do corrente, teriam votado a favor das moções de applauso á attitude do governo da União e de solidariedade ao do Estado, relativamente ao conflicto europeu.

Voltou a tratar da industria do sal o Sr. Carlos Palmer.

Annunciada a ordem do dia, foram approvados innumeros projectos, destacando-se, entre outras redacções, a que se refere á autorisação ao governo fluminense para auxiliar o da Republica, com os recursos militares, financeiros ou outros que forem requisitados para defesa da honra e dos grandes interesses nacionaes em face da guerra européa.

Compareceram á sessão 35 deputados.

O projecto em 3ª discussão dando preferencia para as nomeações dos cargos da magistratura e ministerio publico aos candidatos diplomados pela Faculdade Teixeira de Freitas voltou á respectiva commissão, porque o requerera o Sr. Soares Filho.

O encerramento dos trabalhos deste anno, ao que constava, será amanhã, em sessão nocturna.

A linha de tiro de Campinho

DOMINGOS MARTINS ex-Germania (Espirito Santo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A linha de tiro que se está organisando na villa de Campinho vae recebendo grande quantidade de socios e espera-se que em breve tenha numerosos atiradores.

N. da R. — E' extraordinario o descaso da Repartição Geral dos Telegraphos, mantendo o nome de Germania, que a Leopoldina Railway, com acquiescencia do ministro da Viação, como foi largamente noticiado, já mudou para Domingos Martins, nome de illustre patricio brasileiro.

Aviso aos moradores de Botafogo

O director da Repartição de Aguas e Obras Publicas pede-nos a publicação do seguinte:

"Sendo necessario proceder a modificações na linha de 0m,60, que alimenta o reservatorio do morro da Viuva, trabalho que deverá ser levado a effeito em 1 de novembro proximo futuro (das 5 da manhã ás 8 da noite), peço-vos a fineza de dar publicidade a esta communicação, afim de que os moradores dos bairros de Botafogo, a partir da praça Senador Alencar, e de Copacabana, se previnam de vespera, com reservas d'agua, que permittam prover as suas necessidades naquelle periodo de tempo (15 horas) de interrupção de fornecimento pela citada linha."

Apanhado por um trem da Leopoldina

Um individuo de côr parda, de 25 annos de edade presumiveis, ao passar na linha da Leopoldina Railway, entre as estações de Tanguá e Venda das Pedras, foi apanhado por um trem de carga.

Tendo recebido extenso ferimento no couro cabelludo e ficado em estado de coma, foi transportado para Nictheroy, sendo ás 10 1|2 horas removido para o hospital de S. João Baptista.

A' tarde era gravissimo o seu estado.

Patria para os judeus

Os deputados Gonçalves Maia e Mauricio de Lacerda receberam o seguinte telegramma:

"Recife, 28 — Os israelitas residentes no Estado de Pernambuco, penhorados, agradecem aos eminentes legisladores a sua valiosa intervenção a favor da restituição da patria a que têm incontestavel direito os numerosos e infelizes filhos da Judéa. — Comité Israelita de Pernambuco."

Foi retirada a guarda do Aero-Club

O general Faro mandou ficar sem effeito a ordem sobre a guarda dos «hangars» do Aero Club, visto não ser mais necessaria, conforme communicou a secretaria dessa associação.

FALLECIMENTO

Falleceu esta tarde a Sra. D. Maria Amelina Campello de Araujo, viuva do coronel do Exercito Antonio Benedicto de Araujo, ha pouco tambem fallecido. A extincta, que era irmã do almirante Emilio Campello, foi por longos annos directora do Collegio Minerva.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 158 rezes, 150 porcos e carneiros.

Foram marchantes a C. dos Retalhistas e firma Oliveira Irmãos.

Foram rejeitados: 4 1|8 r. e 6 p.

Foram vendidas 5 rezes para o consumo dos suburbios.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 148 3|4 1|8 rezes, 150 porcos e 2 carneiros.

Os preços foram os seguintes: rezes, $800; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, 1$600.

NOTA — Apezar de ter havido pedido de vitellos a 1$000 o kilo, não houve matança.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio José de Abreu, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; commendador André de Oliveira, ás 10, na mesma; D. Carolina Ribeiro de Bustamante Sá, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Heitor Rufino de Souza, ás 9 1|2, na matriz de N. S. de La Salette; D. Adelaide Monteiro Palha Reis, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Quiteria dos Santos Arnatias, ás 8 1|2, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara; Ottilia Ahreu, ás 9 e meia, na egreja de São Francisco de Paula; D. Henriqueta Carolina Ramos Valladão, ás 10 1|2, na mesma; D. Jesuina da Veiga Valladão, ás 10 1|2, na mesma; Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, ás 10, na mesma; D. Odette de Carvalho Duque Costa, ás 8 1|2, na mesma; capitão José Rodrigues de Carvalho, ás 9, na mesma; D. Rita de Figueiredo Lobo Botelho, ás 9 1|2, na mesma; D. Candida Goulart Pinheiro, ás 9, na mesma; José Rodrigues Ferreira, ás 9, na mesma; Antonio Ferreira de Souza, ás 9, na matriz de São José; José Gomes dos Santos, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; João Pinheiro, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de José Teixeira da Fonseca, rua General Camara 312; Brotero Frederico de Macedo Soares (Dr.), rua Minas 13; Henrique Fialho, rua Barão do Bom Retiro 21; Luiz Manoel das Chagas, praia do Retiro Saudoso 68; Manoel, filho de E. França Xavier, rua Bella de S. João 369; Adalberto dos Santos Guimarães, rua Barão de Petropolis 120, casa IX; Maria de Lourdes, filha de Oscar Dias Leitão, rua Cardoso Marinho 31, casa V; Moacyr, filho de José da Silva Braga, rua Professor Gabizo 30, casa IV; Lino Pinto, Santa Casa da Misericordia; Antonietta da Silva Araripe, rua D. Anna Nery 71; Paschoalina Vonto, rua Pereira Nunes 62; Judith, filha de José Alves dos Santos, rua Visc. Claudio 308; Arlindo, filho de João Paulo, rua Visconde de Itauna 225; Waldemiro Gomes dos Santos, Hospital Central do Exercito; João Baptista da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Idalina, filha de Francisco da Rocha Gomes, Hospital S. Sebastião; Alvaro, filho de Edgard Santos, boulevard 28 de Setembro 245, casa X; Manoel Malheiros, necroterio municipal; João Francisco Pinto, necroterio da policia; Mario, filho de Carlos Martins, rua Jorge Rudge 139; M. Auguste, Hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: Milton, filho de Amelia de Jesus, rua General Menna Barreto 163, casa I; Umbelina Maria da Conceição, rua 25 de Março 239; Alvaro, filho de Manoel Antonio Martins, rua Barroso, s|n.; Ruth, filha de Augusto Ferreira Lopes, rua Senador Furtado 40; David, filho de Manoel Ramos Silva, rua Marquez de Abrantes 88; José Felippe, rua 4 de Setembro 41; Florisbella M. da Gloria, rua Bento Lisboa 170, casa I.

——Será inhumada amanhã na necropole de S. Francisco Xavier Rosa Candida Magalhães, saindo o enterro ás 10 horas da manhã, da rua Barão de Iguatemy 86, casa III.

Variolosos expostos ao contagio do publico

A Assistencia Publica mandou buscar hontem em Guaratiba cinco variolosos, num dos seus carros, puxado a duas parelhas.

Estes variolosos chegaram a Campo Grande hoje, ás 10 horas da manhã, onde foram embarcados num carro commum de 2ª classe, em promiscuidade com os demais passageiros. O que nisto surprehende é que seja a propria Directoria de Saude quem assim procede, quando tanto apregoa o perigo contagioso da molestia, em grandes cartazes, ao mesmo tempo que convida a população a se vaccinar, afim de se tornar immune contra tão terrivel molestia.

A exploração das jazidas petroliferas de Comodoro Rivadavia

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — As tripolações do "dreadnought" "Rivadavia" e do cruzador "Nueve de Julio" encarregaram-se dos serviços de exploração das jazidas petroliferas de Comodoro Rivadavia, devido á continuação da parede dos operarios alli empregados.

O jury de Camaquan é benevolente

DORES DE CAMAQUAN (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de jury, hontem, sendo presidente o Dr. Raul Bocanera e promotor o Dr. Avila Salvaterra, foram condemnados os réos: Germano Rocha, por crime de ferimento leve, a seis mezes e meio; Arthur Candido Maciel, por crime de morte, a 40 dias, e Honorato R. de Assis, por crime de ferimento leve, a dous annos.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Delicioso casamento", no Trianon

Foi uma "reprise", hontem, no Trianon. Porque a peça "Delicioso casamento", arranjada á interessante comedia-vaudeville de Sacha Guitry "Un beau mariage", foi aqui já vista e apreciada. O successo dessa "reprise" não ficou menos que o da "première". O Trianon encheu-se, em ambas as sessões. E, como é costume no "foyer" occupada pela companhia Fróes, a platéa intelligente que frequenta o Municipal — sorriu com os gritinhos da estouvada Sra. Belmira de Almeida e com as "trouvailles" do Sr. Leopoldo Fróes; mas não lhes bateu as palmas. Si estas fossem dadas áquelles artistas, tambem as mereciam, mais fracas, entretanto, a Sra. Capitani, que deve de olhar menos para a sala, o Sr. Attila Moraes, em quem era de desejar aspecto de um perfeito burguez rico, e a Sra. Apollonia Pinto, que se apresenta sempre conscientemente em seu papel. "Delicioso casamento" devia de ter o scenario do primeiro acto mais bem conservado.

NOTICIAS

A nova temporada Brulé

Inicia-se hoje no Municipal a temporada supplementar de Brulé. Representar-se-á "Le danseur inconnu", a magnifica comedia de Tristan Bernard, em que Brulé fará o papel de Henry Calvel.

Estréa hoje no Palace a "Giovanissima"

O Palace reabre-se hoje, para receber a grande companhia italiana de operetas "La Giovanissima", cujos creditos já foram aqui firmados não ha muito tempo, na temporada do Lyrico. Sua estréa esta noite, no ex-Casino, dar-se-á com a opereta "A rainha do phonographo", em que os principaes papeis estão entregues a Ettore Bazolli, Egli Alcardi, Fernanda Razolli, Raymundo Angelis, Enrico Valle, etc.

Theatro Petropolis

Contratada pela empresa R. Barbosa, arrendataria deste theatro, estréa sabbado, 3 de novembro, com o "vaudeville" "Os alliados", a companhia Tina Valle. A companhia, dispondo de grande repertorio, não repetirá peça alguma, todas as noites são renovados, tanto o programma de fitas, que dá inicio aos espectaculos, como a parte theatral. Por preços de cinema o espectador tem direito a um espectaculo por uma companhia organisada com os melhores elementos dos nossos theatros.

— Hoje não ha a terceira sessão do S. José para ensaio geral da revista "Aguenta ahi", que sobe amanhã á scena.

—Em primeira representação irá amanhã á scena no Recreio a opereta "Casta Suzanna".

— Espectaculos para hoje : Palace, "A rainha do phonographo"; Trianon, "Delicioso casamento"; S. Pedro, "Theodoro & C."; S. José, "Estejo preso"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; Municipal, "Le danseur inconnu"; Republica, circo.

— Da actriz Maria Dores, da companhia Baptista & Veiga, recebemos cartão de despedidas.

O Sr. Bezerra vem no "Acre"

RECIFE, 30 (A. A.) — Seguiu hontem para essa capital, a bordo do paquete nacional "Acre", o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram o governador do Estado, Dr. Manoel Borba; o inspector da região militar, general Joaquim Ignacio; autoridades civis e militares, numerosos amigos e correligionarios.

Fallecimento na capital pernambucana

RECIFE, 30 (A. A.) — Falleceu hontem o coronel José Jeronymo de Barros Ribeiro, pae do Dr. Odilon Nestor Barros Ribeiro.

SPORTS

Corridas

Os favoritos de quinta-feira

Nos sete pareos da corrida do proximo dia 1º de novembro, no Derby-Club, foram feitos favoritos nas rodas turfistas os seguintes parelheiros:

Pareo Aviação Nacional: Donau, Invejada e Marne II;

Pareo Ricardo Kirk: Cruzeiro, Diamante e Samaritano;

Pareo Derby-Club: Monroe, Petit Bleu e Ajalon;

Pareo Santos Dumont: Xará, Severa e Boa Vista;

Pareo Aero-Club: Golden Dagger, Pistachio e Aymoré;

Pareo Commendador Seabra: Jagunço, Stromboli e Buenos Aires.

As montarias provaveis

São as que se seguem as provaveis montarias para a corrida de quinta-feira proxima, em beneficio do Aero-Club Brasileiro:

E. Rodriguez: Diamante, Ajalon, Boa Vista, Morpheu e Golden Dagger;

D. Suarez: Cruzeiro, Guayamu e Araucania;

Lourenço Junior: Fidalgo;

Zabala: Sans Peur e Stromboli;

D. Vaz: Alida, Estilhaço e Aymoré;

J. Coutinho: Samaritano, Jacobina e Pistachio;

Ricardo Cruz: Ingrata, Jagunço e Castalho;

A. Fernandez: Donau e Insignia;

Augusto Vaz: Invejada, Vesuvienne, Trampho e Dusky Boy;

Tortorolli: Marne II;

J. Escobar: Indayal, Aiglon e Espanador;

José Augusto: Petit Bleu;

E. Barroso: Monroe;

Le Mener: Buenos Aires, Xará e Sultão.

Football

Os jogos de quinta-feira

Aproveitando o dia santo de depois de amanhã, a Metropolitana fará realisar os seguintes encontros:

1ª DIVISÃO

Villa Isabel x America, no campo do Jardim Zoologico. Bom jogo e promettedor de apreciavel luta, attendendo ao treinamento actual dos teams desses clubs. Servirão de juizes Virgilio Fridrigh, nos primeiros teams, e Luiz Vinhaes, nos segundos.

3ª DIVISÃO

Tijuca x Mackenzie, no campo do America, á rua Campos Salles. Serão juizes Carlos Santos, nos primeiros teams, e Plinio de Castro, nos segundos.

Americano x Everest, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, servindo de juizes, nos primeiros teams, Gabriel de Carvalho, e nos segundos José Pinkarz.

Brasileiro x Rio de Janeiro, no campo do primeiro, á rua Itapiru'. Serão juizes Max Gomes de Paiva nos primeiros teams, e Horacio Salema, nos segundos.

INFANTIL

Nesta serie estão indicados para depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, os seguintes encontros:

Botafogo x Tijuca, no campo da rua General Severiano.

Flamengo x Rio de Janeiro, no campo da rua Paysandu'.

America x Villa Isabel, no campo da rua Campos Salles.

A resulução da Associação Paulista

Attendendo á petição dos chronistas sportivos de S. Paulo, a Associação Paulista cancellou a pena de suspensão dos footballers Sergio, Orlando e Friedenreich, perdoando-os do resto dessa suspensão.

Gestos como estes não se commentam, applaudem-se.

JOSE' JUSTO

Um fiscal da Light victima de um accidente

Arthur Rocha, fiscal da Light, que trabalha na linha de bondes de Jacarépaguá, na manhã de hoje, quando no exercicio de sua profissão, ao atravessar de um carro motor para um reboque, na rua Candido Benicio esquina de Emilia, caiu, ficando com o pé direito esmagado.

Foi medicado no posto do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, de onde foi transportado para a Santa Casa. A policia do 24º districto soube do facto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Heloisa Tavares, filha do Sr. Rubem Tavares, director de secção do Ministerio da Viação; Mme. coronel Baptista de Mello, capitão Dr. Homero Maisonette, Mme. coronel Pedro Luiz Amado, Mlle. Hilda Camara, filha da Exma. viuva Anna Camara; Mme. Leonidas Lapagesse.

— Faz annos amanhã o Sr. Walter de Paiva Rezende, commerciante nesta praça e chefe da firma Paiva Rezende & C.

— Fazem annos hoje:

O Sr. capitão Antonio Francisco de Albuquerque, guarda-livros em nossa praça; Dr. Silvino de Mattos, o Sr. Carlos Henrique Gusmão, alumno do Collegio Sylvio Leite; o menino Cyrano, filho do pharmaceutico Tito Portocarrero, o capitão Francisco da Costa Braga, antigo funccionario do gabinete do prefeito; o coronel Avelino José Machado Junior, cobrador municipal; Waldemar Camara, alumno do externato do Collegio Pedro II.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel Candido Leão, director da Caixa de Amortisação, ha pouco aposentado.

— Passa hoje o anniversario de Mlle. Zilda Gonçalves da Rocha, filha do Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, ex-deputado por Pernambuco.

— Faz annos hoje o Sr. Angelo de Almeida Mariano, 2º sargento-intendente do Exercito.

— Faz annos hoje a menina Haydée, filha do Sr. Abelardo A. Brito Sanches, funccionario do Banco Francez e Italiano.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Queiroz Barros, medico gynecologista.

— Fez annos hontem o Sr. Jayme Praça, director do Externato Souza Praça.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento de Mlle. Sylvia Coelho, filha do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, negociante desta praça, com o Sr. Manoel Estevão dos Santos, gerente da casa Coelho. O acto civil terá logar ás 4 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua José Christino n. 24, servindo de testemunhas o pae da noiva e o Sr. coronel Miguel Archanjo dos Santos, pae do noivo. A ceremonia religiosa effectuar-se-á na matriz de São Francisco Xavier, ás 6 horas da tarde, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Revmo. Dr. Olympio de Castro, o Sr. Oscar Azeredo e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Dr. João Carlos Sperbe e sua Exma. esposa. Servirão de "garçons d'honneur" os Srs. Fernando Nunes, Dr. Mario Berrego, academico José Gomes de Oliveira, Francisco Ribeiro, Adriano da Silva e Antonio Paculdino; e "demoiselles d'honneur" as senhoritas Tharcilla Catão, Alice Catão, Juracy Barbosa, Laura Gonçalves, Graziella Coelho e Honorina Dias.

— Contratou casamento com Mlle. Ilda Gomes Pereira, filha da viuva Anna Gomes, o Sr. Ernani Braga, do commercio desta praça.

PIC-NIC

E' finalmente no proximo domingo que será levado a effeito na ilha do Fundão o convescote organisado por um grupo de alumnos das Faculdades de Medicina e Direito e dedicado aos collegas de engenharia. Abrilhantarão esta festa ao ar livro as bandas de musica do Batalhão Naval e Brigada Policial. No embarque, que se effectuará ás 9 horas precisas no cáes Pharoux, tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

LUTO

Sepultou-se hontem D. Suzanna Vieira Ferreira, filha do fallecido Dr. Joaquim Vieira Ferreira e irmã do desembargador Vieira Ferreira, Dr. Vicente Vieira Ferreira, professora D. Luiza Vieira Ferreira e J. Vieira Ferreira Filho.

"O TICO-TICO"

"O Tico-Tico", a querida revista infantil que ás quartas-feiras dá socego aos lares, apparece amanhã simplesmente encantador. Abre-o Vovô com uma instructiva e bem explicada lição sobre o dia de finados, cuidosamente illustrada por Kalisto, seguindo-se escolhida collaboração, como seja a pagina dos "Usos e costumes dos indios", com nitidas photographias. A parte colorida está deslumbrante, a começar pela capa, que traz uma linda historia, "Ao deposito da princeza".

PREVIDENCIA

Edital da commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda

A commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para proceder ao exame da sociedade Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, recebe, de accordo com as instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro, todas as reclamações, por **escripto,selladas** com a firma reconhecida, contra a referida sociedade.

A commissão está funccionando na séde da Previdencia, das 10 ás 16 horas, em S. Paulo.

A commissão.

"REVISTA DO BRASIL"

O numero distribuido hoje, nesta capital, da "Revista do Brasil", está muito bom. O mensario paulista, que tão bem dirigem os Drs. L. P. Barreto, Julio Mesquita e Alfredo Pujol, tem em seu sumario, entre outras boas cousas: um estudo de Mario de Alencar, sobre Souza Bandeira; uma critica ao salão de 1917, de Monteiro Lobato, e a critica "Livros...", de Medeiros e Albuquerque.

Um filho de assassino quasi assassino

PERIPERY (Piauhy), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Sem uma attenuante, Antonio Urucu, com 10 annos de edade apenas, esfaqueou um outro menor, de nome Francisco, que se acha em estado gravissimo. Antonio, após o crime, tentou fugir. Preso, interrogado, declarou que, devido a uma rusga no dia anterior, preparou-se, armando-se de uma faca para matar Francisco; encontrando sua victima á porta da matriz, por occasião da novena, ahi commetteu o crime. O pae de Antonio já cumpriu sentença, por crime de morte.

Um menor que foge de casa

Esteve hoje na policia maritima, para pedir providencias sobre o provavel embarque de um seu sobrinho de nome Milton Ferreira da Silva, que desapparecera de casa, na Villa Militar, o capitão Sabino Thomaz de Aquino.

O capitão Aquino disse que no dia 25 o seu sobrinho Milton, que está sob sua tutella, desapparecera, não mais voltando até hoje, presumindo ter elle vontade de partir para o Ceará, onde tem sua familia.

Representações de firmas americanas no Rio

No consulado geral americano estão sendo feitas presentemente listas completas de todas as representações de firmas americanas que se exercem no Rio de Janeiro, não só por casas norte-americanas, como tambem por brasileiras e de outras nacionalidades.

Todos os negociantes do Rio de Janeiro que tenham uma agencia ou representação de firmas americanas são convidados a informar sem demora esse consulado geral sobre o assumpto, afim de serem incluidos nas listas que estão sendo preparadas.

Apparece o cadaver de um marinheiro

Por marinheiros do Arsenal de Marinha foi recolhido ao cáes do Arsenal e pelo official de estado entregue á policia maritima, o cadaver de um individuo de côr branca, trajando calça de zuarte e uma camisa de marinheiro. O inspector Mallet fez remover o cadaver do desconhecido para o necroterio da policia, crendo ser o marinheiro do rebocador "Ampère", que ha tres dias caiu ao mar.

"O POLICHINELLO"

Alegrissima deve estar a petizada, com o bello numero do "Poli" que nos vem agora ás mãos. Este é um dos melhores numeros da estimada revista infantil. As suas paginas estão um verdadeiro encanto. Lapis primorosos illustram-lhe essas paginas.

"EL HOGAR"

Os Srs. Leite Ribeiro e Maurillo, proprietario da Livraria Editora, enviaram-nos hoje os dous ultimos numeros da magnifica revista portenha "El Hogar", communicando-nos ao mesmo tempo serem tambem agentes do jornal buonairense "El Diario".

Morreu de repente

Victima de uma syncope cardiaca, morreu repentinamente esta madrugada, na padaria á rua da Constituição n. 46, Manoel Moleiro, portuguez, de 37 annos, solteiro.

O cadaver de Manoel foi para o necroterio publico.

FOLHETIM DA «A NOITE» (82)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXVI

Vontade e destino

—Oh! como és boa, Mary, és muito bondosa... sem ti, o que seria de mim? Só comtigo conto neste mundo...

—Mas o que diz, Flossie? Esquece, então, todos os que levaram você a arriscar a sua reputação e a sua liberdade, todos aquelles pelos quaes tudo está soffrendo agora? No mundo não ha sómente ingratos e egoistas, [illegible] isso, minha filha. Tenho um presentime[illegible] de que os que receberam de si tantos beneficios saberão testemunhar-lhe a sua gratidão. Ouça, imagina, então, que o advogado Gordon, por exemplo, poderá esquecer que você salvou-lhe a vida e a honra?

—Talvez, na verdade...

—E, sem mesmo falar de todos esses, não possue você o melhor dos amigos?

—Max Lamar?... Oh! esse, sim. Realmente, fui ingrata. O que não fez elle por mim? Quasi comprometteu-se para defender-me. Todo o mundo sabe que elle fizera de mim a sua collaboradora. Dahi a suspeital-o de cumplicidade, ha apenas um passo que, cedo ou tarde, hão de transpor todos os invejosos que não lhe podem perdoar o seu merito real... Sim, bem sei tudo o que o Dr. Lamar tem sido para mim. Mas...

—Mas o que ainda? perguntou Mary.

—Mas existe uma cousa contra a qual a sua sciencia e a sua amisade permanecerão impotentes. Bem me comprehendes, Mary?... Mesmo que me salve do opprobrio de uma condemnação, para que me servirá a minha liberdade? A minha liberdade sem elle, sem elle a quem amo?...

Mary approximou-se de Florence.

—Minha filha, não fale assim... O Dr. Lamar pediu-a em casamento. Nessa occasião, o seu segredo já elle o conhecia. Já a considerava culpada. Por que quer, então, que esses sentimentos tenham mudado? Ao contrario, quanto maior for a sua infelicidade, maior será o desejo delle em protegel-a... E, cedo ou tarde, você desposará o Dr. Lamar...

—Desposal-o? Não, nunca, nunca, está me ouvindo? Preferiria morrer. Ouça, minha boa Mary, o affecto que tens por mim cega-te por completo. Reflecte um minuto apenas. Quererias que eu viesse a ser a esposa do Dr. Max Lamar, continuando a soffrer o peso da terrivel hereditariedade que me esmaga sob uma lei fatal e que me assignala como eram assignalados os galés? Quererias que eu levasse como dote a esse homem justo, digno e generoso os riscos terriveis de recaidas perpetuas? Quem te diz que amanhã, sob a influencia inelutavel da Malha Rubra, eu não reincida nas culpas passadas?... Digo "culpas", para falar como todos... digamos antes "minhas aventuras"... Ser-me-á possivel deter-me á beira do precipicio a que serei irresistivelmente arrastada?

—E' preciso confiar, minha querida Florence. E' preciso que adquiras plena certeza de que não terás recaidas, disse a dama de companhia. Si me tivesses ouvido, esses actos não teriam sido praticados.

—E' verdade... mas era-me impossivel obedecer-te. Uma força impellia-me, mais poderosa do que a minha vontade. Mas reconhecerás que nunca usei dessa força para o mal, que sempre utilisei-a para o bem.

—Foi justamente isso que o Dr. Lamar comprehendeu. Foi porque adivinhou que a essencia de sua natureza era a bondade, a generosidade, o enthusiasmo, que elle não hesitou em offerecer-lhe o seu nome, sabendo o que você havia praticado. Quando for a sua companheira, ha de ouvil-o. Elle triumphará da maldição que pesa sobre a sua existencia.

—Ai de mim! não posso acreditar-o... Não, minha pobre Mary, é um sonho ao qual devo renunciar e que seria caridoso de tua parte não animar... A filha de Jim Barden não póde ser a mulher de Max Lamar. Percebes bem o que isso significa: a filha de Jim Barden?... Do mesmo modo que meu pae transmittiu-me essa terrivel herança, eu a transmittirei tambem a meus filhos, que serão os delle, os nossos... Não, não, tal pensamento julgo monstruoso, e não quero mais despertal-o. A Malha Rubra deve morrer commigo...

—Mas quem lhe diz que essa influencia deva ser eterna? proseguiu Mary com tenacidade. Só muito tarde você soffreu-lhe a influencia... Quem sabe si a sua vontade não foi temporariamente pervertida, enfraquecida em dados momentos, superexcitada em outros? E nesse caso, não será curavel? No dia em que, equilibrada, já não esteja essa vontade sujeita a irregularidades que a perturbem, talvez a influencia da Malha Rubra desappareça para sempre... Sou uma pobre mulher ignorante... Mas tenho pensado tanto no seu caso!... Você é uma doente, uma doente que se deve curar. E mais nada.

Florence ouvira as ultimas palavras de Mary com grande attenção.

—Talvez tenhas razão, murmurou a rapariga. Minha querida Mary, que amisade me tens!... Que consolo na minha desventura sentir-te tão dedicada! Sim, tens sem duvida razão. Sim, exercerei a minha vontade em combater o mal que vive em mim. Oh! quanta vez pensei nisso. Mas, apezar de tudo, sou a menos forte. Ah! si uma influencia externa tivesse vindo em meu auxilio, a reforçar a minha vontade que se desvia e fraquea, talvez tivesse triumphado...

Mary sorriu sem pronunciar palavra. De si para si, pensava:

—Bem conheço quem a curará. A sua tarefa será cumprida.

Pela janella, Florence deixava vagar o seu olhar pelo céo cinzento onde sorriam nuvens de fórmas inconstantes, que alternativamente precipitavam-se em grupos harmonicos ou se deslocavam no sopro de borrascas.

—Eis a imagem da minha vida, pensou Florence, contradicções bruscas, contrastes... e uma força exterior e cega que me arrasta para um destino desconhecido... Mary, deixe-me só por alguns momentos. Preciso de repouso e de reflexão.

A dama de companhia retirou-se.

Ao ficar só no quarto, a joven deu livre curso aos seus pensamentos. Tal numero de impressões e sensações agitavam-se-lhe no intimo havia alguns dias que sentia a necessidade de coordenar o tumultuar de suas idéas. E além disso, não lhe era preciso pensar no futuro?

Por mais que o que dissesse, toda a energia não a abandonara. Aliás, esta ser-lhe-ia necessaria no dia proximo do processo retumbante a que já se referiam todos os jornaes. Teria que se sujeitar a interrogatorios e acareações. Precisava escolher um advogado. Tudo isso reclamava decisão, coragem e presença de espirito. Contava principalmente com a protecção occulta de Max Lamar. Tinha plena certeza de que esta não lhe faltaria...

Emquanto a rapariga entregava-se a taes pensamentos, a fadiga que pouco a pouco della se apoderava, entorpeceu-lhe a vontade. Com a cabeça encostada ao espaldar da poltrona, adormeceu.

E a preoccupação importuna que não lhe deixava um instante de descanso, emquanto acordada, proseguiu dominadora durante a somnolencia em que caira a rapariga.

E Florence teve um sonho singular.

O pae, Jim Barden, appareceu-lhe, tão claramente como si estivesse vivo.

Approximou-se e curvou-se para a mão da filha que descansava no braço da poltrona.

Nesta mão, a Malha Rubra surgiu, e em seguida desappareceu.

O vulto de Jim Barden então ergueu-se. A rapariga viu mover-lhe os labios e, sem ouvir o som das suas palavras, comprehendeu-lhes o sentido:

—Minha filha, visto haveres, ha alguns dias, fixado em mim o teu pensamento, vim a tua presença. Soffro por te sentir infeliz por culpa minha e não repousarei emquanto fores assignalada pelo terrivel estygma da Malha Rubra. Mas possues em ti mesma o poder de curar-te definitivamente. Basta-te querer. Outr'ora, por vezes consegui tambem lutar contra essa influencia maldita. Si não o consegui sempre, foi porque fui um ente intratavel, infeliz e violento. Tu, minha filha, que tiveste a felicidade de receber essa educação que a mim faltava, de viver no bem-estar e na paz, deves vencer, e isso conseguirás unicamente com a tua vontade...

A apparição desvaneceu-se progressivamente.

Offegante, febril, Florence Travis ergueu-se, e, soltando um grito lancinante, caiu por terra sem sentidos.

A esse grito, duas pessoas acudiram: Mary e Max Lamar. Este ultimo vindo visitar Florence, conversava com a dama de companhia, na saleta, esperando que a rapariga despertasse.

Quando viu Florence estirada no assoalho, o doutor apressadamente carregou-a, o que conseguiu facilmente, pois o corpo de Florence estava num estado de rigidez quasi cataleptica. Elle a manteve de pé, pedindo a Mary que a amparesse pelos hombros.

Num relance, o doutor comprehendera o partido que poderia tirar do estado de hypnose em que estava a rapariga.

Segurando a mão de Florence, e concentrando sobre ella todas as forças de sua vontade, disse-lhe em voz alta:

—Quero que passe para si toda a energia de que disponho, para que possa lutar contra a fatalidade que a opprime e que della triumphe para sempre.

Florence teve um estremecimento de todo o seu ser e pouco a pouco os seus membros se tornaram flexiveis.

Então, Lamar, disse-lhe muito baixinho:

—Amo-te, Florence. Busca toda a energia de que precisas no meu amor e no teu amor. O amor é a grande força. Com o amor, nada é impossivel. Com o amor dominarás o teu destino. Tem confiança. Serás victoriosa!

E accrescentou, soprando-lhe sobre as palpebras:

—Agora, desperta, querida... Desperta do teu longo pesadello. E' a tua verdadeira vida que começa, a tua vida de felicidade e de tranquillidade.

Florence abriu os olhos, olhou para Max, sorriu-lhe, em seguida, vencida pela fadiga, tornou a fechar os olhos quasi immediatamente, mas desta vez sob a influencia de um somno natural e reparador.

—Deite-a, disse o Dr. Lamar a Mary. Cuide bem della. Voltarei ao anoitecer.

XXXVII

Chega a hora de Gordon

O advogado Gordon retomara a sua antiga existencia, sem todavia entregar-se a suas occupações profissionaes.

Apezar da intervenção de advogados os mais influentes, não conseguira ser readmittido no fôro da cidade. Gordon precisava apresentar provas da sua inculpabilidade.

(*Continúa.*)

Gymnasio 28 de Setembro

Direcção do **Dr. Liberato Bittencourt**

Caracteres distinctivos deste excellente gymnasio, militarmente organisado, o melhor das immediações e um dos primeiros do Brasil: Curso primario, complementar, secundario e preparatorio militar, internato e externato; abolição da decomposição, do castigo corporal, das lições decoradas, do recreio usual e das longas férias; combate systematico aos tres inimigos do corpo — o fumo, o jogo e o alcool, assim como aos sports violentos da zona fria, especialmente ao incomprehensivel "football"; estudo completo de mathematica elementar e superior, das mais importantes doutrinas militares e ainda de todas as materias professadas no 1º anno da Escola Militar, Naval ou Polytechnica; cultura racional da palavra falada e da palavra escripta, da obediencia e da disciplina, da subordinação e da ordem; educação militar completa, theorica e pratica, com banda de musica, corneteiros e tambores e com a indispensavel "caderneta de reservista" do Exercito; entrada tarde para as aulas, afim de que os alumnos executem os trabalhos diarios, já bem alimentados; cuidado especial á feitura sadia do corpo, ao aproveitamento racional da intelligencia e á formação nobre do caracter; em cada anno lectivo oito mezes de aula e tres de revisão, com pontualidade absoluta no respectivo funccionamento; organisação e direcção militar de conhecido educador, official superior do Exercito, da Escola Militar e da Escola Naval de Guerra, auxiliado por jovens engenheiros militares; vida gymnasial minuciosamente escripturada á "caderneta" correspondente, portanto, ao continuo exame dos respectivos paes e tutores. SYNTHESE: educação physica, intellectual, militar e moral muito cuidadosa, superior a tudo o que se pratica no Rio e nos Estados.

Boulevard Vinte e Oito de Setembro 274 — Ponto de cem réis
Telephones — Villa 2357 e 3779

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e II. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que mostram os resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para as que se matricularem em julho.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

227 — 72ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Ponto á jour a 200 réis o metro

Festonné, plissée, bordados a mão e machina, rua Uruguayana n. 83, Palacio das Noivas; trabalho perfeito e mais barato 50 % que em outra qualquer casa.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores da Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar, Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort. Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$, ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

MOVEIS DE VIME

FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 9 de novembro

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

POÇOS DE CALDAS

(A SUISSA BRASILEIRA)

Rainha das montanhas. Aguas mineraes e thermaes.
A melhor estancia climaterica, para descanso e repouso.
Propria para familias de tratamento.

SAISON DE PRIMAVERA: AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO.
RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA.

Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, trens de luxo e directos, em seis horas.
Theatro, variedades, cinema e outras diversões, bellos passeios a sitios pittorescos, a cavallo, aranha, carro ou automovel.

GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS

Serviço de primeira ordem. Preços razoaveis. Secção e appartamentos para as Exmas. familias.
Banhos thermaes, theatro, cinema no hotel.
Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com

A TRANSOCEANICA

AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL

Informações completas, confecções de orçamentos de viagem, reserva de commodos, compra de passagens, etc.

— RUA SACHET 37 —

TELEPHONE 5892 CENTRAL
RIO DE JANEIRO

Pão de Cará

REGISTRADO
A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109 — Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO
A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

Tecidos cachemire

Todas as cores a 5$800! — 1 m. de larg

A'AMERICANA

60 Uruguayana 60

Vestidos chics

Mme. Costa previne ás gentis senhoras e senhoritas que abriu uma exposição de lindos modelos, proprios para a nova estação, a preços modicos; tem tambem uma bem montada secção de bordado e á jour, á rua Sete de Setembro n. 187. Telephone Central 1.487.

Agua Mineral PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE, Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, r. Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, lenteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito Nictheroy, Barcellos, J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44
Telephone 3814 Norte
O mais confortavel salão
Primoroso serviço de cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão.
Bijupirá a sado ao Progresso.
Feijoada á americana.
Angú a bahiana.

Ao jantar:
Cabrito assado á minhota.
Perú á brasileira.
Frango á Ristoeto.
Peixada á poveira.
Variedade em caças do Rio da Prata.
Monumental garrafeira.

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Automovel

Vende-se um, typo Limousine, completamente novo, ver na Garage Royal, á rua Senador Dantas, 115.

Batedeira para refinação

Vende-se uma em perfeito estado, para 40 saccos por dia, fabricante J. Martim, São Paulo, preço 4:000$000. Quem a pretender dirija-se a Camillo Sobreira, até ás 10 horas da manhã. Av. Salvador de Sá 189. Tel. 3.216 Villa.

Ouro e o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3060

Faz olhos perfeitos

LAVOLHO

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso comprae hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sair-se-á sempre bem. Haveis de abençoar o dia em que o tiverdes usado.

Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Campestre

Hoje:
GRANDE SUCCESSO!...
Amanhã:
Colossal feijoada.
Polvo — Sardinhas e ostras frescas.
Gabinetes para familias no primeiro andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

MARCA REGISTRADA

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa! Não seja calvo!

Cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61. Drogaria Huber, e Perfumarias.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Modista

Faz vestidos pelos ultimos figurinos por preços muito razoaveis. Rua do Rosario 133, 1º andar.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

A domicilio.

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e sério para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Rhematismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado do Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

DOR DE DENTES? SÓ A DENTICURA

Acceitem só DENTICURA, nome registado. Só ella é o remedio que não queima nem é toxico. E' energico, infallivel e garantido. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., no Rio. Nictheroy Drogaria Barcellos.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, verges para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

DENTISTA

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara: telephone Norte 3 157.

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo

Acha-se á venda nesta cidade.

Avenida Rio Branco, ponto dos bondes da Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida — **Acre 47**, Telephone 3.004 Norte.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes.

Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro. Caixa do Correio 1.907

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

FLORES

Para finados; não comprem sem ver o lindo sortimento e saber os preços por que vende Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369. — Telephone 3510 Villa.

EXCELLENTES aposentos

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Teinturerie Parisiene

Tinge — Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.040 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar — Telephone 3.573 Norte

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

O MAIOR SUCCESSO

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e coupletista hespanhola
Belleza, elegancia, arte e graça
Programma sensacional
BIANCA SAURI, cantora lyrica.
AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.
GIKA, cantora franceza.
LIA SUSETTE, cançonetista italiana.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tosone e Bruno Marcer, agentes exclusivos.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

Beneficio do actor João Silva
Primeira representação da opereta em tres actos

A Casta Suzanna

O apropósito em um acto

Portugal na guerra

PALACE THEATRE

Grande companhia de operetas e opera comica LA GIOVANISSIMA
A opereta em tres actos

O DIA E NOITE

Deslumbrante montagem. Bilhetes á venda — Preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; promenoirs, 1$500.

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo, FATIMA MIRIS. — PREÇOS POPULARES

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira, 30 — HOJE
«Soirée» ás 8 e ás 10

4ª e 5ª representações (réprise) da linda comedia em tres actos, de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

(UN BEAU MARIAGE)

Distribuição: Conde de Verançay, LEOPOLDO FROES; Herbelin, Attila de Moraes; Dantin, Placido Ferreira; Porteiro, Henrique Machado; Credor, Estevão Santos; Criado, Armando Rosas; Chauffeur, Ignacio Brito; Paulina, BELMIRA D'ALMEIDA; Mme Beauthier, APOLLONIA PINTO; Simone, AMALIA CAPITANI; Mme Larne, Cecilia Neves; Joanna, Margarida Velloso.

«Mise-en-scène» de LEOPOLDO FROES. Scenarios de JAYME SILVA e LAZARY

Amanhã — DELICIOSO CASAMENTO.
Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO, traducção de Abadie de Faria Rosa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 30 de outubro de 1917 — HOJE

No S. José

A's 7 e 8 3/4

ESTEJE PRESO!...

e um acto de cabaret

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — O vaudeville

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes — A revista

QUE RICO TYPO!...

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central